Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 160 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 RÉIS

O ultimo relatorio da fazenda

III

Descrevendo os embaraços do Thesouro no começo de 1898, diz o relatorio:

« Todos os esforços do governo foram inuteis diante de uma situação em que só a differença de cambio se elevava a 186.000:000$, absorvendo quasi 2/8 da receita orçamentaria. A taxa cambial havia descido a 5 5/8. »

Quem lê este trecho acredita que as differenças de cambio dos pagamentos a effectuar em 1898 no exterior deviam elevar-se á collossal somma mencionada. Entretanto esta é puramente imaginaria e só visa armar ao effeito e inclinar a favor das idéas do ministro, o espirito do leitor incauto. Afim de obter este resultado, s. ex. calcula as referidas differenças no cambio de 5 5/8, que foi a taxa que até hoje só vigorou no Brasil *durante algumas horas* no dia 23 de abril de 1898, em vez de adoptar a taxa media do anno, que foi de 7 5/32. E' leal tomar por base de um calculo de cambio annual *a minima das minimas taxas de um dia?* Graças a semelhante expediente o valor da libra foi computado á razão de 42$668 em logar de 33$538, o que augmenta a inculcada differença de cambio, de 9$130 *por libra*.

Assim preparado o terreno, continúa a *Introducção*:

« Todos comprehendiam que as difficuldades nasciam da depressão da taxa cambial, e por isso a idéa dominante era que a valorização do meio circulante constituia o problema capital a resolver-se. Na solução pratica, porém, desse problema, as opiniões variavam. Para aquelles que não viam outro agente de baixa senão a especulação, bastavam boas leis de repressão; para outros que só viam o desequilibrio da balança internacional, a solução do problema estaria no augmento da producção; para outros, finalmente, a desvalorização da moeda tinha por causa as grandes emissões de papel e só o seu resgate resolveria o problema. »

Este resumo das opiniões correntes é incompleto. Si alguns opinavam como s. ex. refere, outros que mais estudavam a situação financeira do paiz, attribuiam a desvalorização da nossa moeda, isto é, a baixa do cambio, principalmente a dois factos: os enormes e continuos *deficits* dos ultimos 9 annos e a falta de segurança e tranquillidade politica. O *deficit* que já no exercicio de 1894 fôra de 102.408:000$ elevára-se no de 1897 a 120.000:000$! A falta de tranquillidade publica manifestara-se por diversas fórmas, e mais accentuadamente na luta de Canudos e no attentado de 5 de novembro de 1897. Não ha cambio que possa resistir á influencia d'essas duas causas de desconfiança geral e de inquietação, determinando a fuga de capitaes do paiz e o desapparecimento do credito exterior. Por consequencia a desvalorização da nossa moeda não era a causa do mal financeiro, eram os males ou erros financeiros e politicos que produziam a desvalorização da moeda.

Mas, sem fazermos cabedal d'isto, acompanhemos o ministro da fazenda na discussão das tres soluções que indicou.

Sobre a primeira solução s. ex. não se detém porque «sem negar que a especulação pudesse contribuir para accentuar mais a baixa do cambio, os espiritos mais cultos comprehendiam que ella era antes a consequencia do que a causa da desvalorização da moeda».

O pensamento ahi está claramente definido: a especulação não é causa, é effeito da baixa do cambio ou desvalorização da moeda. Isto que o ministro avança á pag. 4 não lhe impede de affirmar, á pag. 27, que os «bancos facilitando a especulação para a alta, elevam o cambio acima da taxa *normal*, provocando mais tarde reacção violenta para a baixa». Logo, a especulação promovida pelos bancos é causa e não effeito das oscillações do cambio, e disto estava já convencido o dr. Murtinho quando no relatorio do anno passado ponderava: «Do que póde fazer esta especulação, *creando situações artificiaes* de offerta e procura, tivemos a *prova bem evidente* no mez de julho que corre em que o cambio foi repentinamente elevado a 14 1/2 dinheiros. Esperamos que no relatorio do anno proximo, s. ex. *decidirá definitivamente* si a especulação é causa ou effeito das variações do cambio.

Quanto á segunda inculcada solução, o ministro entende que os que baseiam a valorização da moeda no equilibrio da balança internacional, nada adiantam, porque «o augmento de producção não se poderia realizar senão em tempo relativamente longo». De sorte que o dr. Murtinho pensa que o augmento de producção é o elemento unico que póde produzir o equilibrio economico da nação! Mas neste caso ha muitas dezenas de annos que a nossa balança internacional estaria equilibrada, porque o augmento de producção do Brasil tem sido extraordinario e quasi incessante.

Collocada a questão nestes estreitos limites, resta unicamente a terceira solução apontada, e o ministro da fazenda exclama: «A idéa do *resgate* do papel moeda tornou-se assim a *idéa vencedora*. Esse programma de valorizar a circulação por meio do *resgate* do papel de curso forçado, vem de longe em nossa historia financeira, e póde-se mesmo dizer que, si alguma idéa atravessou o periodo monarchico, tendo sempre encarnação em homens eminentes de todos os partidos, foi certamente a do *resgate*, como meio de valorizar o papel-moeda.»

Antes de maior analyse d'este periodo, façamos duas observações.

1º — O dr. Murtinho abriu a *Introducção*, proclamando a incapacidade de todos os ministros da fazenda que o precederam, inclusive os do Imperio, os quaes viveram no continuo regimen dos *deficits* orçamentarios, que elles nunca souberam cobrir senão compromettendo o futuro financeiro do paiz, por meio de emissões de papel e de emprestimos. Agora que s. ex. carece de um padrinho para os erros que tem praticado na administração da fazenda publica, chama em seu soccorro aquelles incapazes e ineptos e qualifica-os «homens eminentes» do Imperio.

2º — O ministro serve-se a todo o momento da palavra *resgate* para exprimir a *queima* ou a *retirada* de papel moeda da circulação, que é o que s. ex. tem feito. O erro é manifesto. Resgatar é reembolsar, é pagar. O papel moeda é uma divida contrahida, *á força*, com a communidade; as cedulas ou notas são os titulos dessa divida, cujo recebimento ninguem poderá recusar nos pagamentos, embora taes notas não sejam reembolsaveis em prazo determinado. As cedulas de papel moeda, são, pois, titulos de divida, cujo pagamento é adiado por tempo indeterminado, mas que o emittente *se obriga expressamente a pagar* no dia em que os retirar da circulação. Assim nas notas do nosso papel moeda lê-se: «No Thesouro Nacional *se pagará* ao portador desta a quantia de..... *valor recebido*». Quer isto dizer que o governo brasileiro se comprometteu a pagar algum dia em *verdadeira moeda*, em moeda de *valor pleno* ou *intrinseco*, todo aquelle *valor real recebido*, que elle tomou por emprestimo á sociedade, sacando sobre o futuro.

Resgatar, amortizar, é satisfazer, desempenhar o compromisso assumido. Resgataram o papel moeda a Italia, os Estados Unidos, o Estado Oriental, o Banco de França, quando pagaram em ouro as notas emittidas, e, si muitos dos portadores das cedulas não effectuaram o troco por moeda metallica, foi por vontade propria e pela certeza de que, iniciado o resgate, essas cedulas adquiriam o caracter de *moeda papel*, de bilhetes conversiveis, ao portador e á vista, quando nos seus possuidores aprouvesse realizar o reembolso. Si, de 1888 para 89, quando tinhamos bastante ouro na circulação e a somma de papel moeda não attingia 200 mil contos, o governo houvesse feito lançar um imposto de capitação, de 12$ a 14$ por cabeça, e inutilizasse o producto em papel assim arrecadado, teria extinguido de um jacto o curso forçado no Brasil, teria retirado todo o papel moeda da circulação, mas não o teria resgatado ou amortizado; teria usado de um meio legal, porém meio violento, anti-economico e deshonesto. O dr. Murtinho não se serviu da capitação, mas fez crear tributos novos, aggravou os que existiam, formou assim avultados saldos annuaes que queimou e quer continuar a queimar. Os processos e os resultados são analogos em ambos os casos. O ministro está, pois, retirando papel, não o está resgatando, nem amortizando.

Feitas estas observações, entremos no assumpto.

Das opiniões manifestadas pelos estadistas do Imperio, umas referem-se genericamente ás desvantagens do papel moeda; outras formulam em termos mais ou menos vagos a aspiração de possuir o Brasil a moeda metallica. Dos que accentuam com mais clareza seu pensamento, estes acreditam que é preciso preparar o paiz no sentido de habilital-o a adoptar o regimen da circulação livre; aquelles pretendem que o cambio melhoraria si se *amortizasse* ou *resgatasse* parte do papel moeda. Emfim, houve estadistas que confiaram na efficacia de simples retiradas parciaes de papel, como está fazendo o dr. Murtinho, e outros que condemnaram em absoluto semelhante expediente. Somente na sua resenha o ministro *esqueceu-se* de mencionar estes ultimos.

Dos que discorreram vagamente sobre os inconvenientes do papel moeda e as vantagens do regimen metallico cita o relatorio:

1º Hollanda Cavalcanti, que diz: «Si o papel *abundar* na circulação, ha de perder de valor».

2º Souza Franco, que vê «no estado monetario do Imperio» a «existencia de um meio circulante *inconveniente para as transacções*», accrescentando: «o que eu temo é a instabilidade do cambio, e esta instabilidade está na natureza do nosso papel circulante».

3º Torres Homem, que entende que «a existencia do papel inconvertivel, como meio circulante de um paiz, só póde ser tolerado em circumstancias anormaes» convindo voltar logo «ao regimen da circulação metallica, como remedio radical ás grandes fluctuações de valores».

4º Zacharias que affirma que «a nossa desgraça é ter papel moeda, o qual afugenta o ouro da circulação e impede que o Brasil tenha um grande banco de emissão».

5º João Alfredo, que assevera que «as grandes emissões, depois de activarem as transacções pesaram sobre o cambio e o depriminam».

Portanto, dos doze estadistas citados no relatorio, cinco enunciaram principios geraes e verdades incontestaveis, o que não significa que esses principios apoiam ou fortalecem os desatinos que está praticando e pretende praticar o actual ministro da fazenda. Si s. ex. com tanta elasticidade julga que o facto de reputar-se um mal a existencia do papel moeda significa approvação de seus actos, póde desde já concluir que todo mundo os applaude e applaudirá, porque não ha, nem póde haver quem acredite que o papel de curso forçado é bôa moeda; d'onde resulta que nos paizes de circulação fiduciaria o povo, o governo e os estadistas manifestam permanentemente a *aspiração*, o *desejo* de ver restabelecida a circulação metallica. O que temos desde o principio impugnado na politica financeira do dr. Murtinho, e hoje todos condemnam, é que s. ex. tenha sahido do terreno da aspiração para applicar um remedio infinitamente mais ruinoso do que o proprio mal. S. ex., que é medico, sabe quantos doentes poderiam ter escapado da enfermidade, si não houvessem morrido da *cura*.

E a melhor prova de que o reconhecimento da má influencia que póde exercer o papel moeda não implica approvação dos actos praticados pelo actual ministro da fazenda, está na opinião emittida por João Alfredo, opinião que s. ex. citou apenas na parte generica, *esquecendo-se* de citar tambem os restantes trechos do mesmo *relatorio* de 1888, os quaes constituem formal reprovação ao que tem feito o dr. Murtinho. Assim, João Alfredo não confia nas retiradas parciaes de papel, que «constrangem o commercio e a industria». Egualmente não julga proficuo contrahir-se um grande emprestimo em ouro, porém confia muito «nos bons resultados de um banco nacional que tome a si a importante tarefa de restabelecer a circulação metallica», uma vez que esse seja «de iniciativa particular».

Com referencia á opinião de Zacharias, releva observar que tendo o dr. Murtinho transcripto o conceito que sobre o papel moeda continha do discurso de opposição proferido no Senado em 21 de maio de 1875, *esqueceu-se* de transcrever os trechos do relatorio que Zacharias apresentou em 1868, quando ministro da fazenda, declarando que a emissão de 50 mil contos do papel moeda, feita de accordo com a lei de 28 de setembro de 1867 «não influiu sobre a taxa do cambio» e que apezar dessa emissão «o cambio reassumiu a cotação que tinha antes da crise e o preço dos metaes baixou na mesma proporção»; o que está em completa discordancia com a formula e as doutrinas do dr. Murtinho.

Dos outros sete estadistas do Imperio citados na *Introducção*, quatro sustentaram a idéa da *amortização* ou *resgate*, a saber:

1º Castro Silva, que em 1836 dizia: «Os meios que a lei offerece para amortização do papel moeda parecem mesquinhos, além de incertos. Com regular amortização melhoraria, tanto quanto se póde desejar, o nosso meio circulante.» Referia-se á lei de 6 de outubro de 1835, que no art. 13 mandava applicar á amortização do papel moeda o producto da moeda de cobre que se recolhesse e que depois de fundida ou cortada seria vendida, e mais as sobras da renda annual e os impostos que recahissem sobre o novo banco de emissão, que a lei de 8 de outubro de 1833 autorizára crear.

2º Itaborahy, que lembrava o dever de resgatar após a terminação da guerra do Paraguay, o papel moeda emittido para satisfazer as necessidades que ella impuzera á Nação. E concluia: «Parece que se poderia applicar ao resgate os saldos dos exercicios que os tiverem.»

3º Affonso Celso, depois visconde de Ouro Preto, que escreveu: «E' indispensavel cogitar dos meios, não só de amortizar o papel moeda promptamente, sinão de substituil-o pela moeda de ouro. Esta substituição operar-se-á, parece-me, como resultado immediato da amortização.»

4º Dias de Carvalho, que no relatorio de 1861 se servia destas palavras: «Convencido de que não deve *cessar o resgate* do papel moeda do governo, embora com algum sacrificio etc.», alludindo ao resgate annual de notas do Estado que effectuava o Banco do Brasil, de accordo com a imposição da lei de 5 de julho de 1853, que autorizára a sua fundação. O Banco trocava cada anno 2.000:000$ de cedulas do Estado por cedulas proprias e estas eram trocaveis por ouro, ao portador e á vista, confirmando Dias de Carvalho que «o Banco do Brasil e suas filiaes desde que reabriram o troco de suas notas por ouro, jámais deixaram de realizal-o nesta especie». Era, pois, um verdadeiro resgate, uma substituição de papel moeda por ouro, o que se fazia naquella época, e dahi não resultava nenhum constrangimento ou desfalque para a circulação. E' isto o que está fazendo o dr. Murtinho? E será licito truncar pensamentos para que estes pareçam favoraveis, quando na verdade são contrarios? Estará a probidade scientifica banida dos documentos officiaes?

Restam unicamente tres dos doze estadistas indicados na *Introducção*: Martinho Campos, Lafayette e Bellizario, que opinaram pelas retiradas parciaes do papel moeda em circulação.

«E' indispensavel começarmos a retirada do papel moeda», dizia Martinho Campos em 1882. O verbo *começar* era mal applicado, e as onerosas e inuteis experiencias feitas em obediencia ás leis de 11 de outubro de 1837 e 11 de setembro de 1846 demonstravam, ao contrario, que era indispensavel não *recomeçar*. Lafayette, reconhecendo que o curso forçado não poderia ser abolido em curto prazo, limitava-se a aconselhar que se revivesse o processo das retiradas annuaes estatuidas na lei de 1846. Finalmente Belizario dizia: «Sendo a depreciação consequencia do *excesso* de papel moeda, ir reduzindo a sua quantidade será augmentar-lhe o valor... Parece-me convir que não exceda de 5.000 contos a somma a retirar annualmente». Esta idéa do ministro foi acceita pelo poder legislativo e consignada no art. 7º da lei de orçamento da receita, de 16 de outubro de 1886, que mandava retirar da circulação 5.000 contos annualmente, até que o cambio se elevasse ao par, devendo essa disposição vigorar até que aquella cotação se mantivesse durante tres annos consecutivos. As cedulas assim retiradas da circulação deveriam ser queimadas.

As palavras de Belizario transcriptas na *Introducção* e que acima reproduzimos, são as do relatorio de 1886; porém o dr. Murtinho *esqueceu-se* de transcrever egualmente as que se encontram no relatorio de 1887, onde aquelle ministro da monarchia declarava que, havendo recolhido 5.000 contos á Caixa da Amortização para effectuar uma correspondente retirada do papel em circulação, verificára-se uma *«falta de dinheiro»* que determinára *«perturbações monetarias»* e que o obrigara a soccorrer o Banco do Brasil, lançando mão daquella somma.

Um anno de experiencia bastára para convencer a Belizario da desvantagem das retiradas parciaes de papel moeda, ainda que reduzidas, como elle propuzera, a quotas de 2 1/2 % do total em circulação. E como o illustre ministro da monarchia não era um obstinado, nem collocava a vaidade pessoal acima dos interesses da patria, opinava no relatorio de 1887, que o melhor meio de extinguir o curso forçado seria o lançamento de um emprestimo exterior, destinado a tal fim, e a fundação de um banco de emissão. Infelizmente, a estas idéas, discutiveis quanto á opportunidade da applicação, porém sãs, quanto á doutrina, Belizario accrescentava a da quebra do padrão monetario, de 27 para 24 dinheiros, por lhe parecer que o padrão em vigor «não corresponde á realidade» e que «o ouro vale effectivamente mais de 4$000 a oitava»; o que importaria, si se effectuasse a idéa, em praticar pela terceira vez no Brasil o erro que se commettêra em 1833 e 1846.

No relatorio do anno seguinte (1888) o ministro da fazenda João Alfredo communicava que o seu antecessor havia recolhido á Caixa da Amortização 7.500 contos, correspondentes a tres quotas semestraes e destinados ao cumprimento da lei de 16 de outubro de 1886, porém que não fôra reduzida a circulação do papel moeda. «A falta de dinheiro e as «necessidades do commercio» haviam invalidado «os esforços que empregava o governo para retrahir a emissão». E o ministro concluia que emquanto o cambio não permanecesse em taxas elevadas, não se poderia «retirar da circulação grandes sommas em notas do Thesouro, sem substituil-as *immediatamente por moeda metallica ou papel conversivel*».

O dr. Murtinho *esqueceu-se* de referir tudo isto, quando procurou escudar os seus actos na opinião de João Alfredo e Belizario, mas não nos admira isso porque de muitas outras coisas que registra a historia financeira do nosso paiz *esqueceu-se* igualmente s. ex., como mostraremos no proximo artigo.

Vieira Souto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pela manhã encobria o anil do céo extenso nevoeiro, que se desmanchou á tarde para de novo formar-se nos poucos, lentamente e desencadear em grossas bategas, logo inundando a Sebastianopolis.

Rapida e passageira porém, foi a tempestade; em pouco nenhum outro vestigio restava, a não ser o lamaçal, que a Prefeitura não dispensa.

O thermometro do Castello oscillou entre 20 e 31 gráos; assim, pelo menos, attestou o boletim meteorologico.

A POLITICA

GOVERNO MUNICIPAL

O governo municipal incorreu no descredito publico. E' uma verdade bem triste de dizer-se, mas que cumpre não calar, para que disperte o interesse dos habitantes desta cidade por sua administração e para que os poderes competentes procurem remediar o mal.

Ainda agora se nos depara um documento, immune de suspeição, por firmarem-no intendentes ou membros do Conselho Municipal, onde se encontram algarismos e conceitos que corroboram e confirmam o deploravel juizo que geralmente se faz sobre a administração do Districto Federal.

Referimo-nos ao parecer da respectiva commissão do Conselho sobre o projecto n. 80, que orça a receita e fixa a despeza da Municipalidade para o anno de 1902, de que foi relator o sr. Honorio Gurgel e que assignaram, embora com restricções, os srs. Pedro Reis e Leoncio de Albuquerque.

Desse documento vê-se que, depois da promulgação da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, isto é, de 1893 para cá, tem a Municipalidade do Rio de Janeiro arrecadado de receita propria 191.451:339$072 e tem despendido..... 190.689:303$127; e são os proprios intendentes, signatarios do referido documento, que perguntam em que se despendeu todo esse dinheiro, pois nenhum melhoramento material tem sido feito, nem mesmo calçamento.

São ainda do parecer do sr. Honorio Gurgel e outros estas palavras: «a Municipalidade não levou avante obra alguma notavel, nem um edificio sumptuoso, nem um trabalho imperecivel, que attestem no futuro o bom emprego do imposto arrancado á bolsa do contribuinte. O que temos, herdámos do Imperio extincto. Na vida municipal de nove annos nada augmentámos, não fizemos crescer o patrimonio da cidade».

Estão ahi os proprios membros do poder legislativo municipal mostrando que se desviou da applicação que devia ter, o dinheiro que, sob a fórma de imposto, paga o morador d'esta capital para prover as suas necessidades de belleza e de conforto. Si não foi empregado em obras publicas, na viação, no serviço de instrucção ou de hygiene, ou de assistencia publica, é que foi malbaratado, delapidado.

Não ha como fugir a esta consequencia.

Accresce que, sem se ter feito nenhuma obra, nenhum dispendio util das rendas municipaes, o Districto Federal, sob a tutela da União, governado por prefeitos de nomeação do presidente da Republica, chegou á situação de finanças avariadas, sem dinheiro siquer para pagar pontualmente os seus funccionarios e as suas dividas.

«Herdeira de fortuna opulenta, lê-se no citado parecer, mas gerida por tutor sem alma e sem capacidade, a cidade do Rio de Janeiro vive na miseria dos expedientes de emprestimos a curto prazo e juro de usura.

«Regesse um tutor particular, conclue o mesmo parecer, d'esse modo a fortuna de um seu pupillo ou curatelado, que seria ignominiosamente destituido por amor á fazenda da victima e em respeito aos eternos principios da justiça.»

Si o povo tivesse parte na administração municipal, não teria que se queixar sinão de si, por confial-a a mãos inhabeis ou a consciencias pouco escrupulosas. O povo, porém, não vota. A lei eleitoral não lhe permitte escolher livremente os intendentes, assim como o presidente da Republica, os senadores e os deputados. Os intendentes são feitos pelo proprio governo, de mãos dadas com os politicos de profissão, aos quaes coube o Districto Federal na partilha dos diversos feudos, em que de facto está repartida a Republica.

Accresce que o prefeito, de nomeação do presidente da Republica, é quem governa o Districto Federal. O proprio poder legislativo municipal póde se dizer que é elle, pelo veto que tem o direito de oppôr ás deliberações do Conselho, e que, levado ao conhecimento do Senado Federal, só por dois terços dos votos d'esta corporação póde ser rejeitado.

Ora, si o governo da União é o principal responsavel pela desastrosa administração da capital da Republica, e si o regimen de tutela creado pela lei de 20 de setembro deu os tristes resultados que ahi ficam assignalados com o testemunho dos proprios intendentes, o que ha a fazer é restituir aos habitantes a gestão dos negocios locaes. E' preciso, como principaes interessados, que elles tenham a liberdade de confiar a administração do municipio a pessoas de sua confiança, e os meios de fiscalizar efficazmente o cumprimento do dever por parte dos seus mandatarios.

Desta arte não terá de que se queixar o povo desta capital, sinão da sua propria desidia e indifferença.

Gil Vidal

Por mal informados, escrevemos em nosso artigo de hontem que a Camara dos Deputados havia approvado a emenda do sr. Oliveira Figueiredo e outros, acceita pela commissão de orçamento, autorizando o governo a reorganizar a procuradoria do Districto Federal, quando se deu justamente o contrario, depois de um interessante debate, em que muitos dos srs. deputados abundaram nas mesmas considerações, que nos levaram a combater d'aqui a emenda. Folgamos de fazer esta rectificação e de dar testemunho de que a Camara dos Deputados se manteve nos bons principios, rejeitando a emenda por inconstitucional.

G. V.

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com os srs. ministro da marinha e da fazenda.

A seguir damos os decretos assignados.

PASTA DA MARINHA — Nomeando o capitão-tenente Alipio Mursa para commandar a torpedeira *Gustavo Sampaio*.

PASTA DA FAZENDA — Nomeando o para a alfandega da Bahia: o 3º escripturario Leocadio José Osorio para o logar de 2º;

O 4º escripturario Francisco de Araujo Domingues Carneiro para o logar de 3º;

Clarimundo Tiburcio da Veiga para o logar de 4º;

O 2º escripturario extincto, da alfandega de Pernambuco Francisco Corrêa Garcia para o logar de 2º escripturario da delegacia fiscal do Thezouro na Bahia;

João de Albuquerque Corrêa para 4º escripturario da alfandega do Ceará;

O 4º escripturario desta ultima repartição, Rubens de Freitas Wergne para identico logar na alfandega de Pernambuco;

O 4º escripturario desta alfandega Odillon Coelho da Silva para 3º da mesma repartição.

— Foram egualmente assignados decretos abrindo ao ministerio da fazenda os seguintes creditos: de........ 8:000$000, extraordinario, para pagamento do aluguel da casa em que funcciona a delegacia fiscal do Thesouro em Porto Alegre, durante os mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro do anno de 1899; de 20:000$000 supplementar á verba 9ª art. 28 da lei n. 746 de 29 de dezembro de 1900 — Assignatura de notas; de 311:007$771 para occorrer á despeza com as quotas que competem aos empregados das alfandegas, em virtude do disposto no art. 41 da lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896.

Requerimentos — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo ministerio da fazenda:

Antonio Corrêa d'Avila. — Não estando mais em vigor o decreto nº 686 de 10 de setembro de 1900, falta a este ministerio autorização para abrir o credito necessario para o pagamento ao supplicante.

— Pelo sr. director do expediente: José Gonçalves de Pinho Junior — Declare o fim para que pretende a certidão.

Projecto de lei — O sr. deputado Alfredo Varella apresentou na Camara o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Em todos os contractos que o Estado entenda effectuar, observar-se-á a maxima publicidade, inserindo-se previamente nas folhas de maior circulação a respectiva minuta, pelo menos uma quinzena antes da data da assignatura dos mesmos.

Paragrapho unico — Exceptuam-se os contractos relativos a emprestimos nacionaes, internos e externos, ou aquelles em que o Estado figure como tomador de cambio.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.»

Immoveis — Adquiriram: dr. José Maria Leitão da Cunha, por 25:000$, o predio n. 46 da rua do Flamengo; d. Georgina Dordsworth Martins, por 4:200$, o predio n. 47 na rua Chile; d. Anna Emilia Macedo, por 5:000$, os predios ns. 28 e 30 da rua Conselheiro João Cardoso; Antonio José Bento da Silva, por 2:000$, o predio n. 33 da rua D. Idalina; João Corrêa Velho, por 800$, o predio n. 315 da rua S. Luiz Gonzaga.

Conferencia — Com o sr. ministro da justiça conferenciou o sr. dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal.

Esta conferencia versou sobre medidas hygienicas contra a peste bubonica.

Prefeitura — O dr. Xavier da Silveira estudou os projectos em andamento no Conselho. S. ex. conferenciou longamente com alguns intendentes, conjunctamente com o director de obras.

A' 1 hora da tarde s. ex. esteve no Banco da Republica.

Ministro do interior — O sr. presidente da Republica conferenciou á 1 hora da tarde com o sr. ministro do interior.

Planta do Lyceu — O sr. commendador Bittencourt da Silva, secretario do Lyceu de Artes e Officios, esteve em palacio onde mostrou ao sr. presidente da Republica a planta do novo edificio daquelle lyceu.

Audiencia diplomatica — Compareceram á audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores os srs. ministro da Belgica, barão de Alberic Fallon e encarregado de negocios do Chile, d. Eduardo Mac-Clure, que participou a proxima chegada a esta capital do novo enviado extraordinario daquella republica, d. Anselmo Hipuelme.

Director do Lloyd — O dr. Carneiro da Graça, director do Lloyd Brasileiro, de quem corriamos ter sido chamado a palacio, conferenciou com o sr. secretario do governo.

Relatorios dos consules — O sr. ministro das relações exteriores designou o 1º official da respectiva secretaria José Alexandrino de Oliveira para encarregar-se do serviço de colleccionar e reunir em volumes os relatorios annuaes enviados pelos consules brasileiros sobre o movimento commercial e a navegação entre os portos em que servem e os do Brasil.

Flotilha de Matto Grosso — Entre os srs. presidente da Republica e ministro da marinha ficou assentada a exoneração do capitão de fragata Francisco José Vieira do logar de commandante da flotilha de Matto Grosso.

Aviso «Carioca» — O capitão-tenente Alberto Alvaro da Silva, nomeado a 26 de agosto do corrente anno para commandar o aviso *Carioca*, estacionado em Matto Grosso, só agora póde assumir as funcções do respectivo posto.

HOJE

Audiencia especial — Tendo o sr. ministro da Italia, principe de Cariati, solicitado do sr. presidente da Republica, por intermedio do sr. ministro das relações exteriores, uma audiencia especial, para a apresentação de s. exma. consorte, a princeza Cariati, á exma. esposa do sr. Campos Salles, foi designado o dia de hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, para ter logar essa visita do caracter official.

De accordo com o estabelecido no ceremonial, os principes de Cariati serão recebidos no palacio do governo pelo sr. director da secção de protocollo da secretaria das relações exteriores, dr. José Antonio Espinheiro, que os introduzirá no salão nobre do palacio, apresentando-os áquella exma. senhora.

Dentro de 5 dias será retribuida a visita.

Concurso — No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de inglez os seguintes candidatos: Carlos Leonardo de Campos, Eurico da Costa Rodrigues, Eugenio de Almeida Monteiro, Djalma Washington da Fonseca Hermes, Emilio da Silva Guimarães, Alfredo Augusto de Mendonça, Arnolpho Nolasco de Rezende, Adriano Joaquim Ferreira Junior e Henrique de Gusmão.

Impostos interestadoaes — Afim de tratar deste importante assumpto, haverá uma reunião do Centro Commercial do Rio de Janeiro, ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua General Camara n. 4, a pedido dos negociantes e industriaes desta praça.

Senado — Ordem do dia: trabalhos de commissões.

A' NOITE

Apollo. — A opereta «Surcouf» em beneficio do estimado actor A. Campos.

Recreio Dramatico. — Segunda representação do drama «Pedr'Alvares Cabral», pela companhia Dias Braga.

Guarda Velha. — A opereta «Le Clou», e espectaculo variado.

Casino Nacional. — Espectaculo variado com muitos numeros novos.

São estes os termos de uma circular que baixou hontem o sr. ministro da fazenda:

«Attendendo ao que reclamou a este ministerio C. J. Cazaly, superintendente da *Royal Mail Packet Company*, nesta capital, com relação aos inconvenientes a que dá logar a exigencia feita pelas Alfandegas no sentido de serem assignados termos de responsabilidade pelos consignatarios de mercadorias desacompanhadas da 4ª via da respectiva factura consular, declaro aos srs. chefes das repartições aduaneiras que só deve ser exigido termo de responsabilidade pela apresentação da factura consular, quando não acompanhar o manifesto do navio a 1ª via desse documento e não for apresentada a 4ª pelo consignatario da mercadoria, conforme preceitúa o nº 2 combinado com a *alinea a* do nº 3 do art. 27 do regulamento annexo ao decreto nº 3732 de 7 de agosto de 1900.»

Foi remettido pelo sr. ministro da justiça ao Supremo Tribunal Militar o processo do tenente da Brigada Policial, José Soares Teixeira, acompanhado das razões de embargo apresentadas por esse official á sentença que o condemnou.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos: portuguez Bernardino Dias de Souza e o italiano José Saraceni.

Barbaridades em Matto Grosso

Da tribuna do Senado leu hontem o sr. Azeredo o seguinte telegramma:

« Cuyabá. — Senador Azeredo. — Rio — Tenente-coronel Flavio Crescencio de Mattos, José Augusto Pompeu, Manoel Teixeira Coelho, Gomes Moreira, Eugenio Vidal, Manoel Francisco e muitos outros foram mortos barbaramente, no dia 4 do corrente, proximo á usina *Conceição*. Ildefonso Malheiros, preso no quartel de policia, desappareceu. Martins França aqui, bom. Diamantino saqueado, incendiado; força governo cavallaria, commando de Jeronymo Peres, no encalço de João Lourenço e Antonio João. Previna senador Ponce que tenha toda cautela. — (Assignado) Alferes *Salgado*.»

O telegramma transcripto, que confirma uma noticia dada pelo *Correio* nos primeiros dias deste mez, não póde deixar de despertar a maior indignação, da parte de todos os brasileiros que amam verdadeiramente a sua patria, e querem-n'a sempre no rol das nações mais adeantadas, ao menos moralmente.

As atrocidades, de que da noticia o telegramma, depõem contra a nossa civilisação e a nossa tradicional brandura de costumes.

Ahi estão os bons fructos da politica do sr. Campos Salles em Matto Grosso. S. ex., para impor aquella terra a abominavel olygarchia da familia do seu ministro da fazenda, não trepida em auxiliar um governo que no Estado mata, saqueia, incendeia e usa dos mais torpes processos para a satisfação de suas vinganças e firmeza do seu predominio.

Nada disso se teria dado, si o sr. Campos Salles fosse leal aos seus compromissos, coherente com o seu programma, e não tivesse em Matto Grosso dois pesos e duas medidas, conforme os interesses da firma Murtinho & C.

O mesmo sr. senador Azeredo apresentou, depois de ler o telegramma que se lê acima, o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que o Senado solicite do poder executivo as seguintes informações:

1º. Si o governo federal tem sciencia do que se passa no Estado de Matto Grosso com os individuos que foram presos na usina Conceição e que dali sahiram assassinados pela força do governo;

2. Si é verdade que a escolta policial do Estado, que conduzia os presos daquella usina para a capital, que se acha distante sete leguas, passara pelas armas os referidos individuos que seguiram sob sua guarda.»

AO DR. CARLOS DE LAET

....

do metal reluzente, pai dos crimes,
desprezo o vil destino.

(PIMENTA DE LAET: *Poesias*, 1873.)

Não quero que o illustre sr. dr. Carlos Pimenta de Laet, porque brigou commigo, supponha que estou, ingratamente, a ratinhar no pagamento dos artigos de sua abnegada propaganda, ou começo a achar pesadas as suas graças, agora que sei o preço que ellas trazem marcado na etiqueta.

Assim, ancioso e humilde, rogo ao exm. revm. sr. arcebispo que mande receber nesta redacção os quinhentos mil réis que o respeitavel sr. dr. Carlos de Laet piedosamente destinou ás obras da nossa cathedral.

Não sei por que motivo fez o sr. dr. Carlos de Laet dar semelhante incommodo ao venerando prelado... Todos os mezes, elle mesmo recebia o seu dinheiro. Quando a minha demora o impacientava (desinteressadamente, já se vê...), mandava-o cobrar por carta. E assim, em quatro mezes e quinze dias, recebeu, sem a intervenção do clero, 2:250$000.

Nem desta feita havia motivo para o meu douto e respeitavel amigo, com tanta bulha, recorrer ao *Jornal do Brasil* e ao sr. arcebispo, pois, na carta que s. ex. publicou, eu o convidava a mandar receber o saldo de seu ordenado. Sómente, pensava, como ainda hoje penso, que o sr. dr. Carlos de Laet tinha direito a receber de mim, apenas, *duzentos e cincoenta mil réis* pelos seus dois artigos de novembro.

Ninguem julgue, entretanto, que, com aquelles dois contos e duzentos e cincoenta mil réis, que lhe paguei, e mais os quinhentos mil réis, que o sr. arcebispo vai mandar receber, me considere eu quite com o sr. dr. Carlos de Laet.

Eu devo a s. ex. coisas que não têm preço. Por exemplo: a honra de ser chamado por elle de «ex-confrade», o orgulho de ter ouvido de sua espirituosa bocca, avara em amabilidades para homens, palavras de sympathia e até, ás vezes, de amizade. Que bons charutos me dava s. ex. (lembra-se?), naquellas adoraveis cavaqueiras em que o meu eminente amigo externava o seu pensar e as suas apprehensões sobre os srs. Joaquim Nabuco, Affonso Celso e outros correligionarios seus! Naquellas cavaqueiras, como era encantador e perverso o douto mestre, quando se referia á aureola jornalistica do dr. Fernando Mendes, em cuja folha está agora publicando de graça os seus artigos!...

Que diabo, estas coisas não têm preço!

E a circulação que s. ex. deu ao meu jornal? Igual nunca tiveram o *Liberdade* e o *Brasil*, dois jornaes do dr. Laet...

E a fama de me ter eu enriquecido á custa dos chefes monarchistas e de haver eu recebido, só do dr. Laet, dez contos de réis para o meu jornal?

Então, essa fama quanto vale? Ha dinheiro que pague uma tal fama?

Pois bem — lisamente aqui confesso —: eu devia tudo isso ao sr. dr. Laet, e só lhe pagava quinhentos mil réis por mez, isto é, a ninharia de cento e vinte e cinco mil réis por artigo, n'uma época em que a imprensa vive abarrotada de dinheiro!

Oh! o meu douto amigo tem razão de estar inconsolavel. Eu fui mesquinho e ingrato!...

Edmundo Bittencourt

CHARUTOS DE HAVANA do muito conhecido e apreciado fabricante J. S. Murias & C., unico importador; Meyer & C. Rua do Carmo 38.

Foram concedidos, por portaria de hontem, do sr. ministro da fazenda, dous mezes de licença com metade dos vencimentos ao operario da Imprensa Nacional João Menezes.

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Obedecendo ao nosso programma de proporcionar a expansão de todas as crenças, entregando-as á analyse e ao conceito do povo, publicaremos amanhã, na integra, a importante conferencia, sobre a proclamação da Republica, realizada no dia 15 de novembro, pelo eminente dr. Raymundo Teixeira Mendes, vice-director do Apostolado Positivista do Brazil.

Nesse trabalho vae ser mais uma vez apreciada a extraordinaria mentalidade do eminente conferencionista.

OITO annos de parlamento — Reminiscencias e notas por Affonso Celso. A' venda na livraria Laemmert.

Para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção do estado da Bahia foi nomeado Antonio de Oliveira Lobão.

A melhor cerveja — Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

O sr. commendador L. de Malafaia acaba de editar e fazer imprimir em uma elegante e nitida brochura, a conferencia realizada pelo illustre dr. Vieira Souto, na Escola Polytechnica, sobre a actual situação economica, e publicada no *Correio da Manhã*.

Esse trabalho do eminente professor, que tem revelado uma alta competencia em coisas de finança e cujo profundo preparo, clareza de estylo e vehemencia de argumentação ainda agora está externando na brilhante serie de artigos com que honra esta folha, merece ser lido e conservado por todos quantos se interessam por estes assumptos.

Acha-se á venda essa brochura em casa do editor, á rua da Assembléa 73, e no escriptorio d'esta folha.

MOLESTIAS dos olhos e ouvidos — Dr. Neves da Rocha — Rua Primeiro de Março n. 15.

Ouvimos que o sr. consul de Portugal nesta cidade procurou hontem á noite o sr. chefe de Policia, afim de solicitar providencias no sentido de ser effectuada hoje, á chegada do paquete *Bretol*, uma deligencia a bordo desse vapor para capturar um individuo que partiu de Portugal trazendo em sua companhia uma menor que raptara.

HOJE extrahe-se a loteria da Candelaria composta de 5.000 bilhetes, premio maior 20.000$.

Pelo sr. ministro da fazenda foi baixada a seguinte circular:

« Confirmando meu telegramma desta data, declaro ao sr. inspector da Alfandega de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, dos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal, nos demais Estados, que dos direitos de importação para consumo de mercadorias, cujos despachos forem iniciados no mez de dezembro proximo vindouro, serão cobrados vinte e cinco por cento (25 %) em ouro, pelo systema actual, e setenta e cinco por cento (75 %) em papel.»

5.000 bilhetes, premio maior 20.000$, loteria da Candelaria hoje.

Foi concedido pelo sr. ministro da justiça, ao 3º official de sua secretaria bacharel Alfredo Olyntho Barbalho, a dispensa que o mesmo solicitou do logar de auxiliar de gabinete.

PEÇAM sómente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

CONGRESSICES

E' tanto o fallar no assumpto que me não posso deter: entro na liça.

E o faço não para dizer que é uma questão incandescente, perigosa, mais grave do que parece a principio, essa das farinhas.

Não trato de recordar as agitações que tem causado, os movimentos que ha proporcionado, as lutas que por sua causa muito travou o populacho.

Quem pretender fóros de erudito encontra bastante o que contar, motivo sufficiente para longo dissertar.

Deve ainda estar viva na memoria publica a rebellião que, em tempos idos, rebentou em uma das provincias do norte, ao som dos altos brados do povo que exclamava, espumante, ameaçador, desejar *carne sem osso, farinha sem caroço*. Não se tratava então da farinha agora em controversia, mas do pó da mandioca, da apreciada manduba, da *cassava* dos inglezes, com que se prepara o pirão, a farofa, dessa preciosa planta, tão util ao homem, cujos renovos servem de alimento, que fornece a gomma ou polvilho, que concorre para o preparo dos *bejús*, que dá os elementos para a confecção dos bolos, dos pudins e mais doces que recommendam as confeitarias.

O caso das farinhas sobre que em proponho a dizer algo é o das farinhas de trigo, da preciosa graminea cultivada em grande escala na Argentina, nos Estados Unidos, e no Brasil hoje apenas cuidada no Rio Grande do Sul, não obstante as magnificas promessas dos primeiros ensaios de cultura, realizados outr'ora em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Espirito Santo, Bahia, Minas e Goyaz.

Conservem-se socegados os que me estão lendo; não lhes vou armar com o peso brutal do que na sciencia se contem sobre a materia, nem mostrar as vantagens e beneficios a tirar com o cultivo das gramineas que Arthur Mangin comparou aos plebêos campónios, pobres e simples, mas que constituem a força e o poder do reino vegetal.

Não esperem que curo do facto pelo lado sentimental, abarrotando esta secção com multiplas e estiradas reflexões, demonstrando que o augmento do imposto sobre o producto acondicionado em sacco, tende a encarecer o pão, lembrando que é o alimento do abastado e do indigente, que o povo, para não bramir enfurecido, para não rugir contra os despotas que lhe fazem a infelicidade, precisa de levar alguma coisa ao estomago, tem necessidade de qualquer espectaculo que lhe distraia o espirito. *Panem et circenses* recommendavam cautelosamente os antigos.

Não pensem tambem que cogito de analysar as peripecias da passagem, em uma das casas do Congresso, da emenda aggravativa da taxa cobrada em nossa alfandega, medida que nasceu para beneficiar o pinho da terra do sr. Vicente Machado, um dos formidaveis esteios em que se apoia a presidencia da Republica, que mais tarde foi transformada em providencia de ordem hygienica, visando impedir a transformação da substancia farinacea em excellente caldo de cultura para os microbios que podessem entrar pelos buracos do envoltorio, e que afinal, em um lance de surpreza, no momento da votação, foi considerada de caracter governamental, para angariar os votos dos incondicionaes, e de caracter internacional, para agradar os americanos, bons e excellentes freguezes do nosso café emquanto Porto Rico e Cuba não podem sufficientemente produzir o grão da afamada rubiacea.

Não julguem ainda que, examinando as reciprocas visitas dos dois presidentes, chame os amplexos, dados pelo sr. Campos Salles no sr. Julio Roca, de abraços de tamanduá, em que as unhas foram enterradas sem dó e sem piedade.

Não é desses pontos que desejo tratar. Almejo sómente, com a maxima franqueza, salientar a posição especial em que ficaram collocados tres illustres parlamentares, os srs. Serzedello Corrêa, Eduardo Ramos e Gastão da Cunha, o ultimo tão meu querido, por seu talento, illustração e mais dotes tribunicios, o primeiro tão meu estimado pelos serviços intelligentemente dispensados ao regimen republicano, o segundo, não menos talentoso e illustre, typo perfeito e acabado do poeta politico.

A referida trindade fez parte da comitiva presidencial, foi ao Prata, virou e mexeu, como o moço bonito que no fundo do sertão acabou encontrando o Bendegó. Teve attenções e festas. Recebeu estrondosas ovações, sentiu ridente as acclamações de uma nação visinha. Viu desabrochar, impetuoso e multiforme, o enthusiasmo de uma grande população, colleando pelas ruas da cidade para mesurar de perto os hospedes. Ficou confuso ante a gentileza das portenas, bordada com um olhar suave, doce vivo, com que costumam abrilhantar as demonstrações da apurada educação. Experimentou com ufania a sensação agradavel de uma apotheose.

O deputado mineiro apertou com vigor os ossos já friaveis do velho Mitre, abraçando nelle uma pagina viva da nossa historia. O deputado paraense fez transitar pelas calles o seu celebrizado chapéo de chile, adeantado em annos e serviços, obrigando o platino a achar interessantes as manchas de cobertura, um requinte de luxo o negro da tinta que abandonou a fita para tisnar a palha. O deputado bahiano, cujo coração baloiça entre o sr. Severino e o sr. Vianna, regalou-se em recitar suas inspiradas producções poeticas, ao romper da manhã, ao almoço, no intervallo das duas refeições, ao jantar, á noite, durante a madrugada, a cada hora, a cada instante, a cada minuto, a mão a passar pela melena, a cabeça a sacudir como

quem acaba de sahir de um bom mergulho. Conta-se até que, certo dia, ao despontar no horisonte o rosicler da aurora, elle, em face da fina flôr dos literatos d'all, ainda não tinha entrado na ultima metade das 424 estrophes de seu poema— *O lenhador*.

Depois partiram. Voltaram saudosos ao lar patrio. Embora a recepção de lá fosse a reproducção das manifestações d'aqui, o reconhecimento transbordou, juras de amizade brotaram de parte a parte, sellou-se o pacto da solidariedade sul-americana, como salientou em seu discurso o sr. Bricio Filho.

Vejam entretanto o que valem promessas de estadistas. Nem a propria triade levou em conta a união sonhada. O sr. Serzedello bordejou para o Cattete, accordando na elevação da taxa; o sr. Gastão, a quem mui quero, convem repetir, teve que se associar ao incondicionalismo da bancada; e o sr. Eduardo Ramos, nem peixe nem carne, entendeu melhor ficar em casa, em palestra com as musas.

Andaram com acerto? Não, respondem então os argentinos. Sim, acodem logo o Moinho Inglez e os *Yankees*.

E assim é o mundo. Foi para casos taes— o idioma hespanhol vem perfeitamente a proposito— que Ramón de Campoamor, o vate insigne das *Doloras y Poemas*, escreveu a primorosa quadra:

«Y es que en el mundo traidor
Nada hay verdad ni mentira;
Todo es según el color
Del cristal con que se mira».

Carmenin

A REGENERADORA da cutis, infallivel contra as sardas, pannos e manchas. Aux Deux Océans, rua Ouvidor n. 111.

Por portaria de hontem, do sr. ministro da fazenda, foram concedidos dous mezes de licença, com vencimentos, ao 1º escripturario da Caixa de Amortização Antonio Manuel de Proença Gomes, afim de tratar de sua saude.

Mme. DESIDERATI—Parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro.—Praça Tiradentes n. 14.

Concederam-se, por portaria de hontem, do sr. ministro da fazenda, 30 dias de licença com vencimentos ao agente fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção do estado do Rio de Janeiro Luiz Ferreira de Souza.

CONFETTI «mignon», só redondos, muito leves, sem pó; confetti ouro e prata, David & C, fabricantes em grande escala. 91, Ouvidor.

Os srs. Esteves & Souza, estimaveis negociantes d'esta praça, convidaram-nos para assistir ás cerimonias da benção do edificio e inauguração do estabelecimento de fazendas pretas á rua do Uruguayana n. 76, de sua propriedade.

AVISO—A casa de fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

THESOUROS OCCULTOS

Tendo o sr. Travassos Prestes, delegado da 1ª circumscripção urbana, denuncia de que varios individuos tem procurado fazer escavações no morro do Castello, em procura de thesouros ali occultos e tão imaginariamente descriptos e compilados, mandou hontem intimar alguns desses individuos, e determinou ao commandante do destacamento que cohibisse as explorações e sustasse as escavações, até se averiguar a legitimidade dos mesmos.

DENTES artificiaes: Sá Rego, Especialista. R. Gonçalves Dias 1.

MARINHA

Couraçado de oceano. *Aquidaban*, capitanea da 2ª divisão naval, que se acha em concertos pelas officinas do arsenal de marinha desta capital, até o fim do corrente anno, ficará em condições de desempenhar qualquer commissão.

Em visita que fizemos ás officinas de construcção naval desse estabelecimento, tivemos occasião de notar a actividade com que ali se trabalha para a promptificação do novo mastro metallico destinado aquelle couraçado que, assim, estará apto a emprehender, no começo do anno proximo, com os cruzadores *Republica* e *Tupy*, a viagem de instrucção de guardas-marinha alumnos e aspirantes, pelos portos do sul da Republica, depois dos exames da Escola Naval.

—O sr. capitão de mar e guerra Alexandrino Faria de Alencar, commandante da divisão de torpedeiras, transferirá hoje o seu pavilhão da torpedeira *Pedro Affonso* para o cruzador-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, capitanea da divisão, que deixou hontem o ancoradouro da ilha do Vianna para fundear na enseada do Mocanguê.

—O sr. contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, fez chegar ao conhecimento do sr. contra-almirante José Candido Guilhobel, inspector do Arsenal de Marinha desta Capital, o seguinte:

«O sr. presidente da Republica manda louvar-vos pelo auxilio efficaz que prestastes para a rapida promptificação dos navios que fizeram parte da revista naval de 15 do corrente.»

O sr. contra almirante Guilhobel, fazendo constar da ordem do dia de seu estabelecimento essa prova de reconhecimento, tornou-a extensiva a todos os seus subordinados, operarios das diversas officinas, assim como louvou o seu digno ajudante de ordens capitão-tenente José Libanio Lamenha Lins de Souza, pelo bom auxilio por este prestado para a promptificação de todos os encargos affectos ao arsenal, durante os multiplos preparativos para a ultima revista naval do dia 15 de novembro.

—Aos officiaes naufragos do brigue *Pirajá* havia sido feito adeantamento de vencimentos, com etapa arbitrada, visto não estar, na occasião, approvada a lei que a regula actualmente.

O sr. ministro da marinha, ao que ouvimos, deliberou não autorisar o pagamento da differença para mais da etapa actualmente em vigor, aos ditos officiaes.

—Tomou posse e entrou em exercicio, hontem, do cargo de contramestre da officina de construcção naval do arsenal de marinha desta capital, o operario Augusto Joaquim de Araujo.

—E' de esperar que o cruzador *1 de Março* seja entregue ás officinas do Arsenal de Marinha desta capital para ahi receber os concertos de que carece.

Sabemos terem os operarios do arsenal solicitado, unanimemente, ao sr. inspector contra-almirante Guilhobel a sua intercedencia junto ao sr. ministro da marinha no sentido de ser-lhes confiada essa missão.

—O sr. contra-almirante Guilhobel irá hoje, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Lamenha Lins, a bordo do vapor de guerra *Andrada*, afim de inspeccionar o estado do navio e tomar as providencias necessarias para que o navio possa em breve desempenhar uma pequena commissão.

—O cruzador *Trajano*, que ha pouco tempo deixou o estaleiro do Arsenal de Marinha, onde foi completamente reconstruido, está concluindo as ultimas obras nas suas caldeiras.

Não será de estranhar que este navio tenha de ir á Europa, provavelmente á Inglaterra, afim de ahi adquirir um cabrestante a vapor, uma lancha, bem como a installação da luz electrica.

Tambem é possivel que o *Trajano* represente o Brasil durante a coroação de sua magestade Eduardo VII, rei da Inglaterra, o que se dava realizar em junho proximo.

—O serviço da armada para hoje é o seguinte:

Officiaes de estado no Arsenal, capitão-tenente J. de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro; navio registro, cruzador *Barroso*; uniforme 4º, dolmã branco.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz, o sr. 2º secretario procede á leitura da acta, que é sem debate approvada.

O sr. o 1º secretario lê uma representação de varios importadores e negociantes de farinha de trigo contra a proposição da Camara dos Deputados que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1902, na parte que augmenta em 40 % os direitos sobre as farinhas de trigo importadas em saccos.

Logo depois pede a palavra o sr. Antonio Azeredo que lê um extenso telegramma recebido do seu Estado e que publicamos em outra secção, relatando os crimes que se praticam diariamente em Matto Grosso por ordem do Governo Federal.

Diz que quizera se mostrar indifferente a todas essas barbaridades, como se mostra o seu collega o senador Metello, mas o seu temperamento não lhe permitte deixar que se commettam assassinatos de amigos sem vir trazer ao conhecimento do Senado e do paiz inteiro, esses factos que se passam em seu Estado.

Termina enviando á mesa um requerimento de informações que vem publicado em outra secção.

Pede em seguida a palavra o sr. Metello, que se mostra inteiramente alheio aos factos relatados pelo seu collega de representação e diz que o telegramma que acaba de ser lido perante o Senado não póde lhe merecer fé, nem ter a importancia que lhe quer dar o seu collega, porque sabe a difficuldade que ha de communicações mesmo telegraphicas, com o seu Estado, alem de não lhe merecer confiança o signatario do referido telegramma.

Por esse motivo nega o seu voto ao requerimento de informações que acaba de ser lido.

Vem á tribuna o sr. Arthur Rios que, depois de manifestar a sua opinião favoravel ao requerimento do sr. Azeredo, concita o Senado, em nome do caracter nacional e no interesse geral de todos os Estados da União, a approvar o requerimento a fim de se apurar a verdade relativamente aos crimes que se praticam impunemente no Estado de Matto-Grosso e que amanhã se podem praticar, por ordem desse mesmo governo, em qualquer dos outros Estados que enviam igualmente ao congresso seus representantes para pugnar pelos seus direitos.

Posto em votação é approvado o requerimento.

Falla depois o sr. Barata Ribeiro, que inicia o seu discurso mostrando ao Senado a maneira por que o governo presta as informações que lhe são solicitadas por esta casa do congresso.

Lê os termos da mensagem do governo em resposta ao que o Senado solicitou por intermedio do ministerio da justiça, referente ás cadernetas de frequencia da escola de medicina relativas aos mezes de maio, junho e julho do corrente anno; e entretanto o governo, illudindo a boa fé do Senado, remette, não as cadernetas que lhe são requisitadas mas os mappas mandados organizar para satisfazer os desejos do Senado.

Censura em seguida, o procedimento do ministro do interior dispensando aos alumnos do 3º anno do curso medico o exame de pharmacologia e arte de formular, aos alumnos não matriculados os exames de clinicas especiaes e, o que é mais para admirar, permittindo que alguns estudantes prestem exames de duas series na mesma época.

Passando-se á

Ordem do dia

E' sem debate approvada em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 39, de 1901, autorisando o governo a confirmar, attendendo ás necessarias vagas, no primeiro posto de official do exercito, os alferes graduados que tiverem obtido as approvações plenas, de que trata o art. 95 do regulamento que baixou com o decreto n. 2 881, de 18 de abril de 1898.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas e 1|4 da tarde.

CAMARA

Presentes 80 srs. deputados, sob a presidencia do sr. Satyro Dias, abre-se a sessão, á hora regimental.

Após observações dos srs. Bricio Filho e Adalberto Ferraz, é approvada a acta da sessão passada.

O sr. Germano Hasslocher pede e obtem que se insira na acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. dr. Francisco da Silva Tavares.

Passando-se á

1ª parte da ordem do dia

continúa a 2ª discussão do orçamento da viação.

O sr. Henrique Lagden vem discutir o orçamento em debate, analysando as emendas apresentadas ao projecto, defendendo as suas e pugnando em favor das que interessam ao Districto Federal, em defeza do qual declara collocar sempre a sua palavra.

Fica adiada a discussão.

2ª parte da ordem do dia

E' encerrada a 2ª discussão do projecto que autorisa o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 736:424$ supplementar á verba—Etapas—do art. 15 da lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900.

Entra em 1ª discussão o projecto que estabelece as etapas dos officiaes do exercito e da armada nunca inferiores a 1$400, qualquer que seja a guarnição a que pertençam, salvo as excepções da lei.

O sr. Bricio Filho, ao iniciar o debate sobre o projecto 194 A, de 1901, que estabelece que as etapas dos officiaes do exercito e da armada nunca serão inferiores a 1$400, compara a proposição em discussão com a outra que acaba de ser encerrada, sem que um só orador se houvesse pronunciado, e que tambem providencia sobre etapas, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 736:424$000.

O orador faz sentir que vota a favor do referido credito.

Tratando agora do projecto que fixa em 1$400 o limite minimo para as etapas da officialidade de terra e mar, observa que ha um substitutivo da commissão de orçamento, determinando que a referida quantia sirva apenas para a base do calculo das alludidas etapas.

A' primeira vista parece que não ha differença entre os dois casos. Examinando bem, porém, vê-se que o pensamento da commissão não é o mesmo do autor do projecto.

Tratando-se de uma primeira discussão, em que a Camara tem apenas de examinar as linhas geraes da materia, a sua utilidade, a seu lado constitucional, não tem por ora que dizer qual das duas medidas prefere, e mesmo si regeita ambas as proposições.

Vota pelo projecto em 1ª discussão, reservando-se para em 2ª apreciar melhor o assumpto, depois dos esclarecimentos da commissão e do autor da medida.

Entrando na discussão está certo de que cumpre com o seu dever de representante da nação; os projectos são organizados para serem discutidos e não para passarem em silencio, como parece agradar ao governo, que quer transformar o Congresso no gremio dos silenciosos da Persia.

A regra presentemente é encerrar os orçamentos para que o sr. presidente da Republica os veja depressa transformados em lei. O facto é mais importante do que parece ao primeiro exame.

O governo manda, propositalmente, á ultima hora as tabellas orçamentarias e a sua maioria requer o encerramento das discussões para que a palavra da opposição não discuta as consignações de caracter grave, encartadas nas leis annuas. Si querem encerrar logo os orçamentos que falam, que constem elles sómente das verbas necessarias aos respectivos serviços.

O orador sabe que encontra algumas prevenções, tem alguns desafectos.

E' homem de combate, está na lucta e a posição de combatente gera descontentamentos. Não tem a preoccupação de ser bom moço. Só quer que lhe façam justiça, só deseja servir á Republica, e pensa que assim a faz, pugnando pela autonomia do Poder Legislativo e convidando a chamar a Nação a ficar em [illegible]

cia, não invadindo as attribuições do Congresso Nacional. (*Muito bem; muito bem; o orador é muito cumprimentado.*)

Passa-se ao expediente, que é lido e tem o destino de sempre.

O sr. Alfredo Varella apresenta um projecto que publicamos em outra secção.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134

EXERCITO

O sr. ministro da guerra, tomando em consideração os factos, e em vista das informações prestadas pelo sr. marechal Cantuaria, chefe do estado-maior sobre a improcedencia das accusações feitas por alguns jornaes contra o commandante do Asylo dos Invalidos da Patria, coronel Victorino dos Santos e Silva, e attendendo ao procedimento incorrecto e inconveniente de alguns officiaes que, faltando aos seus deveres, procuravam perturbar a boa ordem e disciplina do Asylo dos Invalidos da Patria, resolveu exonerar dos respectivos cargos o capitão honorario do exercito Julio Cesar Soares de Andrade, ajudante, e o alferes tambem honorario do exercito Ernesto Zeferino Duarte Nunes, [illegible], e excluir o major asylado Frederico Severo de Souza Pereira, [illegible] Honorio Ribeiro, honorarios para a sua subsistencia, prohibindo-o de residir no asylo.

S. ex. mandou reprehender os capitães asylados [illegible] e Manoel Ramos de Fonseca, aos quaes [illegible] que, se continuarem na mesma conducta para com o director daquelle estabelecimento, serão passiveis de penas correctivas e effectivar-se-á uma inspecção geral de todos os officiaes, afim de verificar-se os que se acham em condições de continuar a gosar os favores concedidos pela instrucção de 21 de abril de 1897.

—Sob a presidencia do sr. ministro almirante Pereira Brito, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar.

[illegible]

—O sr. commandante do 2º districto militar expediu ao sr. ministro da guerra o seguinte telegramma: [illegible]

[illegible]

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Correio da Manhã»

LONDRES, 20.

Foi proferido hontem, em Plymouth, contra o actual governo da Inglaterra, pelo sr. Henry Campbell Bonnerman, um violento discurso, em que a administração publica foi duramente censurada e mettido a ridiculo o ultimo discurso de lord Rosebery, sobre a questão do Transvaal.

LONDRES, 20.

Alguns jornaes disseram hoje que o presidente Paulo Kruger provavelmente enviará um appello directo á Inglaterra, no caso de não intervir em seu favor o tribunal de Haya.

LONDRES, 20.

Nas batalhas havidas entre inglezes e boers na semana ultima, na Africa do Sul, os segundos perderam, segundo informa o general Kitchener, 60 homens, 44 dos quaes pereceram.

LONDRES, 20.

O principe Rotzwill e sete soldados inglezes foram mortos no combate que se travou com os boers em Lurberg, perto de Bethlehem.

LONDRES, 20.

Dizem noticias de Pretoria que, além de 297 prisioneiros, os boers perderam doze mil cabeças de gado e duzentos carros de viveres.

LONDRES, 20.

Informa telegramma de Edemburgo que houve alli concorrido *meeting* de mulheres que lavraram protesto contra a ameaça de lord Chamberlain, que prometteu tornar mais crueis os processos de guerra postos em pratica na Africa do Sul.

PARIS, 20.

A colonia brasileira offereceu hontem ao intrepido aeronauta Santos Dumont um valioso mimo artistico. E' um bronze copia da esculptura «A Fama», do artista Theebaud.

Estiveram presentes o ministro e o consul brasileiros.

O dr. Carlos Eiras fez o discurso do offerecimento e lembrou em palavras ardentes de patriotismo o nome do Brasil distante.

PARIS, 20.

O dr. Santos Dumont marcou o proximo sabbado para partir para Londres, onde assistirá ao banquete que lhe offerece o Aero Club.

HAYA, 20.

Reune-se amanhã nesta capital o tribunal de arbitramento que vai julgar se merece ser attendido o appello dos boers, no sentido de ser posto em pratica uma intervenção que ponha termo á guerra do Transvaal.

BARCELONA, 20.

Continúa grande agitação na cidade, promovida pelos estudantes que promovem motins por causa da destituição do reitor da Universidade.

Hoje recebeu-se a noticia de que os estudantes de Valencia adheriram ao movimento dos collegas daqui.

Falla-se que o governo para restabelecer a ordem decretará o estado de sitio.

ROMA, 20.

A sessão do jury do julgamento do deputado Palizollo em Bolonha foi hontem suspensa, devido aos violentos apartes trocados entre os advogados da justiça publica e do réu.

SANTIAGO, 20.

Para a legação chilena no Rio de Janeiro foram nomeados os srs. Germano Mussita, secretario, e Miguel Lastaria, official.

SANTIAGO, 20.

Não foi muito cordial a conferencia que hontem tiveram o sr. Ganes, ministro do exterior, e E. Portella, plenipotenciario argentino. Consta que o secretario do governo desmancha as bases do accordo que, a proposito dos caminhos abertos nas cordilheiras dos Andes, foi celebrado.

BUENOS AIRES, 20.

A imprensa aconselha ao governo toda a energia na maneira de dirigir as reclamações argentinas ao governo do Chile.

BUENOS AIRES, 20.

Conforme constou, ha dias, o director do Collegio Militar, general Reynolds foi encarregado de ir á Europa para fiscalisar os estudos que ali fazem os officiaes argentinos.

ROMA, 20.

Communicam de Puglia que é enorme o enthusiasmo popular alli pela causa socialista.

As conferencias do deputado Cabrini tem sido muito concorridas e o povo fez-lhe grandes manifestações.

ROMA, 20.

Sob a chefia do sr. Sounino, ex-ministro, prepara-se violenta opposição ao governo na camara.

O novo jornal daquelle chefe politico, *Giornale d'Italia*, assegura que a maioria do ministerio é favoravel á renovação do tratado da triplice alliança accrescentando que a isto são contrarios os ministros do exterior e das finanças srs. Prinetti e Baccelli.

NOVA YORK, 20.

O sr. Hay, secretario do governo, em um banquete que se deu na camara do commercio, declarou que o empenho principal do presidente da republica é alargar o circulo das transacções commerciaes dos Estados Unidos, com o estrangeiro, dando collocação aos seus productos pelos americanos.

NOVA YORK, 20.

Os telegrammas hoje recebidos annunciam grande victoria dos revolucionarios colombianos pela tomada da cidade de Colon.

Accrescentam que houve muitas mortes nos combates, sendo morto o prefeito da cidade.

Dizem ainda que os revolucionarios colombianos contam tomar amanhã a cidade de Panamá.

SANTIAGO, 20.

Consta que o dr. German Riesco, presidente da Republica, vae organisar um tribunal constituido de senadores e que auxiliará o ministerio do exterior em deslindar as questões internacionaes.

VICTIMA DE UM TOURO

Infeliz encontro teve hontem, no estabulo da praia da Saudade n. 23, o menor Moysés Pereira de 10 annos de edade.

Guardava Moysés o estabulo, de seu pai, quando inopinadamente, pela madrugada, ás horas do ordenho, um touro de uma pedreira ali proxima invadiu o estabulo, investindo ferozmente contra o pobre menino, que succumbiu a uma hemorrhagia abundante, devida aos ferimentos graves que recebeu do animal.

Quando acudiram os visinhos, infelizmente era já tarde para lhe serem ministrados soccorros.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 6ª circumscripção urbana.

Pelos medicos legistas da policia foi o cadaver de Moysés examinado, na residencia de seu pai, Antonio Pereira, proprietario do estabulo em questão.

DIABETES, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

CONFLICTO

Hontem, ás 3 horas da tarde, houve grande charivari na alameda de S. Boaventura, em Nictheroy, entre o valentão João Rodrigues dos Santos, vulgo *Cearense* e um grupo de individuos capitaneado por fulão Santinho.

Na luta recebeu *Cearense* tanta pancada que cahiu com o craneo e a costella partidos e muitas contusões pelo corpo.

Vimol-o ás 9 horas da noite, na ponte Ferry, quando ia para o hospital de S. João Baptista, do bond, graças á generosidade da praça que o conduzia.

Não é de admirar que não houvessem requisitado carro para a sua conducção, pois a policia do subdelegado Pacheco só sabe perseguir homens pacatos e mais nada.

HOJE ás 4/2 horas da tarde em ponto realiza-se um importante leilão de moveis, objectos de arte e de fantasia; no 1º andar á rua do Rozario n. 135, «A's Grandes occasiões».

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Miranda; capitão Henrique e alferes Bueno; ronda, tenente Benjamin; medico de dia dr. Pinheiro.

PARTIDO NACIONAL

Reuniram-se ante-hontem alguns filiados a este partido para resolver sobre a attitude de inercia do respectivo directorio em relação ás candidaturas presidenciaes ao proximo quatriennio.

Deliberaram, na fórma do artigo 10, fazer uma convocação para depois d'amanhã, 23, em logar que será annunciado, sendo então eleito a juizo da assembléa, um novo directorio e resolvida a apresentação dos nomes dos candidatos d'esse partido ao pleito de 1º de março.

DILIGENCIA A BORDO

O dr. Archias Medrado, representante no Brasil, da Sociedade Mineira Belga Brasileira, requereu ao sr. chefe de policia um mandado de busca e apprehensão nas bagagens de Léon Davidoff, ex-caixa daquella companhia, embarcado no paquete *Chili*, com destino a Bordeaux.

Hontem, ás 2 horas da tarde, o dr. 3º delegado auxiliar, acompanhado do seu escrevente Ananias, foi a bordo daquelle paquete, recusando-se Davidoff a entregar os livros que tem em seu poder pertencentes áquella empreza, allegando que vae apresental-os á directoria, em Bruxellas.

Em vista disto e sendo necessario ouvir-se mais uma testemunha, resolveu a autoridade que só depois do depoimento desta é que se effectuaria a diligencia, no 1º porto onde aportasse o paquete, que será na Bahia.

O telegramma da directoria pedindo para fazer esta diligencia é datado de Bruxellas, a 12 de novembro.

Pela directoria geral dos correios foram concedidas as seguintes licenças para justificação de faltas:

De 20 dias, ao 2º official Manoel Maximino de Macedo;

De 30 dias ao praticante Ovidio Drummond, ambos dos Correios do Pará.

Para tratamento de saude foram concedidas, por portarias de hoje, as seguintes licenças:

De 30 dias, ao carteiro de 1ª classe Arthur Martins da Piedade;

De egual tempo ao carteiro supplente Manoel Alves de Castilho, ambos dos Correios do Districto Federal;

De dous mezes, ao carteiro de 1ª classe dos Correios de S. Paulo João Vieira Gandú.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital, capitão dr. Amilcar; dia aos corpos, capitão dr. Pinto Vieira; dia ás estações, tenente dr. [illegible]; interno de dia, alferes honorario Gelson; musica do 2º batalhão; theatros, alferes Corrêa, promptidão, alferes Franklin; guarda do quartel, alferes Ataliba; auxiliar do official de dia á Brigada um inferior do 2º batalhão.

Rondam: um official do regimento de cavallaria, um do 1º e um do 2º batalhão, dois inferiores do regimento de cavallaria e tres dito de cada batalhão.

Officiaes de estado maior ao regimento, major honorario Alvaro de Mello; ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º batalhão, tenente L. Sperry; ao 3º batalhão e official de dia á Brigada, o sr. capitão Peixoto; o regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão dá a conducção de presos; o 2º batalhão dá a guarnição e o piquete á Brigada; o 3º batalhão dá os extraordinarios: os assentamentos de praça na Brigada, realizam-se ás segundas e quintas-feiras e sabbados, devendo os interessados saber ler e escrever, e bem assim trazerem attestados das casas commerciaes, onde foram empregados.

Uniforme 2º

No inquerito que corre na 1ª delegacia auxiliar sobre o desfalque do Banco Alli mão depoz hontem o procurador Emilio John. Depois da avaliação do desfalque, que será effectuada amanhã, o inquerito será encerrado e relatado, sendo os autos remettidos ao juizo competente afim de ser iniciado o summario de culpa.

A PESTE

Foram notificados hontem ao desinfectorio central quatro casos suspeitos da peste, sendo um na rua Vital de Negreiros 85, outro no hospital da Nossa Senhora da Saude e dois ultimos no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Feito o exame e confirmado o diagnostico foram removidos para o hospital Paula Candido, os seguintes enfermos:

Avelino Sampaio, vindo do hospital da Saude.

Ricardo Teixeira Pecoda, morador á rua do Riachuelo.

José Armintro Rabello, residente á rua Vital de Negreiros n. 85.

Octavio Xavier de Mello, morador á rua Barão de S. Felix n. 61.

—O sr. barão de Pedro Affonso, director geral de hygiene e assistencia publica, para evitar o fechamento simultaneo de grande numero de estalagens e habitações collectivas, o que traria embaraços á população pobre, por falta de habitações convenientes, resolveu verificar pessoalmente as ordens de fechamento pedidas pelos drs. chefes de districto e commissarios de hygiene, afim de só autorizar áquelles que realmente ameaçarem perigo á saude publica e principalmente aos infelizes condemnados a morarem em habitações detestaveis.

Para esse fim já tem o director de hygiene attendido, como é seu dever, ás innumeras reclamações, visitando pessoalmente as seguintes estalagens, estabulos, etc.:

Ruas do Visconde do Rio Branco n. 47, Sant'Anna n. 94, Alcantara ns. 183 e 2; Senado n. 166, Frei Caneca ns. 342 e 344, Pinheiro n. 23 (estabulo), Camerino n. 70, S. Leopoldo n. 49, beco da Relação n. 6 (cocheira), e outros de menor importancia.

— Não teve começo hontem, como por nós foi noticiado, o serviço de lavagem parcial das ruas, pelo processo electrolytico, por ter chovido torrencialmente á tarde.

HOJE 20:000$ por 1$800. Loteria Caridade.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

INCENDIO

NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O edificio

A' esquerda das plataformas de passageiros, na estação inicial da praça da Republica, está edificado um grande edificio de sobrado em fórma de L, solidamente construido, onde funccionam os armazens de encommendas, officinas auto-lithographicas, intendencia, depositos de materiaes e da arrecadação, no pavimento inferior; e no superior, o archivo do trafego, secções de folhas e turma de fés de officio.

Este edificio foi mandado construir em 1897, pelo então director da estrada, dr. Francisco Pereira Passos, e terminado em 1899, quando esta viaferrea era dirigida pelo dr. Alfredo Maia, actual ministro da viação. Este edificio, de uma construcção solidissima, obedece ás prescripções hygienicas, sendo amplamente ventilado por cerca de quarenta janellas e muitas portas, estando collocado numa area de enorme extensão.

O fogo

A's 6 horas e 45 minutos da manhã, quando os laboriosos trabalhadores vinham para a sua faina diaria e quando ia mais activo o serviço de recebimento de mercadorias no referido armazem, o trabalhador Antonio de Souza Lima, empenhado naquella tarefa, viu que da bandeira de grade da porta do deposito da intendencia desprendia-se uma grande nuvem de fumo, communicando o caso immediatamente ao conferente Francisco Rodrigues Paes Leme, que estava de serviço no armazem.

Dado o grito de alarma por aquelles dois empregados, foi verificado que lavrava incendio na dependencia em que fucciona a officina auto-lithographica, onde são feitas as ordens de serviço e as circulares que são expedidas pelas sub-directorias da contabilidade e do trafego.

Effectivamente lavrava o fogo já com grande impetuosidade.

O ajudante da estação Central, Rodrigues da Costa, emquanto diversos empregados da estrada arrombavam as portas da officina, communicou pelo telephone, á estação central do Corpo de Bombeiros.

Minutos depois compareciam as estações Central e da Gamboa e o posto da Prainha.

Ao chegar o Corpo de Bombeiros ao local, horrivel aspecto apresentava o logar do sinistro, parecendo querer as chamas devorar todo o quarteirão. Então o coronel Souza Aguiar, com o sangue frio e a calma que lhe são peculiares, deu o plano de ataque, mandando collocar a primeira bomba em frente ao 2º portão, sob o commando do tenente Benjamim, e a segunda commandada pelo alferes Mendes, foi collocada em frente ao portão principal da sahida de vehiculos, e onde justamente o fogo lavrava com maior intensidade.

O coronel Aguiar e tenente coronel Jardim, auxiliados pelos heroicos bombeiros, arrombaram as portas e janellas, e, dispostas escadas junto á parede, subiram ao predio incendiado.

Era então bello e triste, a um tempo, ver aquelles valentes soldados em lucta com as labaredas que tudo ameaçavam destruir.

Durante 10 minutos estiveram as mangueiras completamente vazias, pela falta dagua, apparecendo finalmente o liquido em abundancia, e podendo ser então o fogo atacado valorosamente.

Uma hora após, a agua ainda cahia sobre o predio incendiado, mas já em fios, a escorrer pelo tecto e pelas paredes.

Eram então 8 horas e 20 minutos.

Tinha sido extincto o incendio que, durante quasi hora e meia, resistira ás investidas do valoroso Corpo de Bombeiros.

Os estragos

Parte do armazem de encommendas, até onde o fogo attingiu, ficou bastante damnificado, restando um pedaço do tecto todo carbonisado.

Soffreu tambem grandes prejuisos a arrecadação, que está a cargo do conductor de trem de 1ª classe Guilherme de Faria.

A officina auto-litographica apresenta grandes estragos, ficando o tecto em deploravel estado.

Nesta officina, quando entramos, vimos grande quantidade de papel, impressos para fornecimento, completamente carbonisados; caixões que continham latas vasias de kerosene, todos queimados.

Na arrecadação, onde pernoitou o conductor de trem da 3ª classe Heitor da Costa Meirelles, foram completamente queimados lampeões de signaes dos trens, barricas vasias de pixe e fios metallicos, destinados aos carros de bagagens.

Aquella officina estava fechada, estando as chaves na agencia da estação Central.

As machinas de autolithographia, os caixotes de papel e as latas de tintas e oleos estavam cobertos de fuligem, em destroço, em grande confusão.

As longarinas de ferro, que supportavam o tecto, foram vergadas completamente pelo fogo.

O elevador, existente no armazem, por onde sobem e descem as mercadorias destinadas ao pavimento superior, ficou bastante damnificado.

Das paredes do armazem, em diversos pontos, cahiu parte da caliça e do barreamento, ficando os tijollos a descoberto.

No assoalho do pavimento superior, o fogo abriu fendas, retorcendo as taboas, derretendo a calafetação, notando-se que, a alguma distancia, o madeiramento porejava resina.

No pavimento superior, onde funccionavam as turmas de fés de officio e folhas, foi salva grande parte dos livros e papeis, bem como collecções do *Diario Official* e muitos outros objectos.

Este salão é rodeado por oito janellas, tendo sido duas dellas arrombadas pelos bombeiros para o serviço de extincção.

No tecto da officina havia um grande panno de aniagem, para impedir que cahisse nas machinas area ou terra, com o andar do pessoal no sobrado.

Este panno, preza das chammas, foi que communicou o fogo, pela parte da frente, ao pavimento superior.

Origem do incendio

Ainda não é bem conhecida a origem do incendio.

Presume-se ter elle começado no deposito da intendencia, onde havia em deposito fios metallicos, vidros de tintas para apparelhos telephonicos, caixas vasias e impressos para fornecimento.

Attribue-se o fogo a algum empregado da officina que tenha jogado alguma ponta de cigarro para o deposito da intendencia.

O director da Estrada e o chefe de policia

O dr. Gustavo da Silveira, que compareceu ao local ás 9 horas da manhã, deu ordens para que se iniciasse rigoroso inquerito administrativo na estrada, sendo incumbido desse mistér o dr. José de Andrade Pinto, sub-director da linha.

O dr. Edmundo Barreto, chefe de policia, compareceu ao local, tendo, durante o tempo em que os bombeiros tratavam de extinguir o fogo, conferenciado com o sr. dr. Gustavo da Silveira, director da estrada.

Após a extincção do fogo, o dr. chefe de policia, acompanhado do dr. director da estrada e do 2º delegado auxiliar percorreu as dependencias terreas onde lavrou o fogo, assim como o pavimento superior.

O dr. chefe de policia procurou bem esmerilhar o facto, no que foi auxiliado pelo dr. director da estrada.

No archivo do trafego, o dr. chefe de policia examinou, minuciosamente, até mesmo os pedaços de madeira carbonisada que encontrava pelo solo.

Em um desses exames s. s. interrogou por diversas vezes o tenente Lima, do Corpo de Bombeiros, sobre a possibilidade ou não daquellas chammas attingirem áquelle andar.

O dr. chefe de policia retirou-se um tanto impressionado, incumbindo o 2º delegado auxiliar do andamento do inquerito.

Autoridades presentes

Logo que tiveram aviso do incendio, compareceram ao local o 2º delegado auxiliar, o capitão Victorino, chefe dos agentes de segurança publica; inspectores Oscar e Pontes, da 2ª urbana; tenente Casimiro, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia; dr. Baptista da Cunha, delegado da 2ª urbana; dr. Pinheiro Guedes, chefe das officinas de locomoção; dr. Luiz Nobrega, sub-director do trafego; dr. José de Andrade Pinto, sub-director da linha; dr. Umberto de Andrade Pinto, inspector do movimento; dr. Humberto Antunes, inspector da illuminação, escrevente Torres, da 2ª urbana.

Inquerito

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto hontem inquerito.

Depuzeram varias testemunhas.

O dr. Segadas Vianna, 2º delegado auxiliar, acompanhado do seu escrivão capitão Macedo e dos peritos dr. Olegario Pinto e tenente do Corpo de Bombeiros Benjamin, procederam hontem ao exame no predio incendiado.

Dentro dos tres dias os peritos responderão aos quesitos da lei.

Notas diversas

Os prejuizos são calculados em 25:000$ no edificio, e em 15:000$ no material.

—Na officina auto-lithographica existiam as seguintes machinas: tres prensas de mão, duas Marinoni, sendo uma grande e outra pequena; uma de cortar papel, uma de coser livros, um motor a gaz e uma de pensar pedras.

E' encarregado da officina o sr. Manoel José Gonçalves, que tinha como armazenista o sr. Mario Barroso da Silva.

—Nota curiosa: Vimos na sala da turma de fés de officio dois relogios que, apresentando embora a metade da caixa queimada e vidros partidos, estavam trabalhando regularmente.

—Na agencia da Central estiveram a postos o respectivo agente, major Antonio Lopes, e os ajudantes Costa e Torres, que muito auxiliaram a policia.

—Prestaram relevantes serviços na extincção do incendio os trabalhadores Raul José Rodrigues, Antonio José Pinheiro, Manoel da Silva Pinheiro, Arlindo dos Santos, Antonio Lima, o guarda de armazem Peixoto e alguns carregadores numerados.

— As turmas de folhas e fés de officio passaram a trabalhar, provisoriamente, no saguão destinado ao restaurante contiguo á agencia da Central.

— Na remoção do entulho, para outra sala, trabalharam 30 empregados da linha, sob a direcção do dr. Magno de Carvalho, engenheiro residente.

— A' *gare* da estação affluiram mais de 1.000 pessoas para assistir ao incendio, fazendo-se os mais desencontrados commentarios.

— No local onde se deu o sinistro não havia papel algum que pudesse affectar os trabalhos da commissão encarregada pelo governo de examinar a escripturação da estrada.

Ficam por esta fórma desmentidos alguns boatos que correram nesse sentido.

— O dr. Gustavo da Silveira recebeu aviso do occorrido por um empregado da estrada que, de tilbury, se dirigiu á sua residencia.

— Para o serviço de isolamento compareceu ao local uma força de 20 praças de policia, commandada pelo alferes Carlos dos Santos a qual se retirou ás 10 horas e 15 minutos.

— A's 11 e 10 minutos chegou á estrada o sr. ministro da viação, que conferenciou com o dr. Gustavo da Silveira, no seu gabinete. Esteve tambem em conferencia o dr. Andrade Pinto sub-director da linha.

O dr. Alfredo Maia retirou-se ao meio-dia, estando inclinado a crer que o fogo fôra casual.

— A repartição central da Policia foi avisada do incendio pelo empregado da inspecção de vehiculos João Barbosa de Maria.

— O guarda de armazem José Viriato Martins tambem expediu aviso de incendio, pela caixa n. 22, utilisando-se da chave confiada ao negociante Coelho Bastos.

— O Corpo de Bombeiros empregou 350 metros de mangueira, sob o registro directo; cinco linhas que trabalharam com a primeira bomba.

A pressão das bombas foi de 60 libras, tendo o registro directo funccionado com a pressão de 150 linhas.

Os bombeiros, que receberam aviso ás 7 horas, retiraram-se ás 8 horas e 20 minutos, ficando uma turma para refrescar o entulho.

Estiveram presentes os medicos do corpo: major Lisboa e capitão Vianna, com a respectiva ambulancia.

Felizmente não sahiu ferido bombeiro algum.

— O guarda de armazem Peixoto sahiu ferido em uma das mãos, quando auxiliava o serviço de extincção.

— O dr. delegado da 3ª urbana acompanhado do seu escrivão, procedeu hontem a exame nas portas do almoxarifado da Prefeitura que appareceram arrombadas, contando-se entre estas, as de um armario.

HOJE Caridade 20:000$000.

A' LOUÇA BAHIANA, hoje, pratos do dia: feijoada completa e outros variados—Assembléa 80.

Está nomeado administrador das capatazias da Alfandega do Estado da Bahia o lançador extincto da recebedoria desta capital, Guilherme Raphael Posolo.

Foi nomeado agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado da Bahia Gastão Lamaignère.

VINHOS Villar d'Além, da Real Companhia Vinicola — O mais recommendado Vinho do Porto.

MARCENARIA TUNES — Rua do Rosario n. 124 — Os moveis desta casa têm as primeiras qualidades necessarias da madeira do Paiz.
O bom gosto e riqueza do trabalho resultando um effeito lindissimo, afastando-se em completo do aspecto do movel do chavão corrente; os preços egualam moveis baratos que têm no mercado. Garante-se tudo aqui dito.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Realizam-se hoje as seguintes provas de exame:

PROVA ESCRIPTA:

(Serão chamados todos os alumnos inscriptos).

1º anno medico — Anatomia descriptiva (1ª parte) á 1 hora da tarde, na sala de histologia.

2º anno medico— Histologia á 10 1/2 horas, na sala de pharmacologia.

3º anno medico— Materia medica, pharmacologia e arte de formular, ás 10 1/2 horas, na sala de histologia.

4º anno medico— Pathologia cirurgica, á 1 hora da tarde, na sala de bacteriologia.

5º anno medico— Therapeutica, ás 10 1/2 horas, na sala de bacteriologia.

1º anno pharmaceutico — Materia medica, pharmacologia (pharmacia pratica), á 1 hora da tarde, na sala contigua a da congregação.

PROVA ORAL:

6º anno medico — Obstetricia, Hygiene, Medicina legal e toxycologia, ás 11 horas, no Laboratorio de Hygiene. Serão chamados os seguintes alumnos: José Nava, José de Almeida Tavares, José Cardoso de Moura Brasil Filho, Mario Floriano de Toledo, Miguel Severo de Santiago e Elias Ayres do Amaral Silva.

Turma supplementar: Firmino von Doellinger da Graça, Bellino Ribeiro da Silva, Marciano Cardoso Espinola, Elisaldo Ferreira Goydo, Pedro Furtado Cerqueira e João Baptista Queiroz Lima.

Graduandos em cirurgia dentaria

Está exposto na Casa Merino, á rua do Ouvidor, o quadro da turma de graduandos em cirurgia dentaria, no corrente anno.

E' um bello trabalho da casa Carlos Alberto & Filhos. Nelle se veem os retratos do paranympho, dr. E. Nascimento Silva, do actual director, dr. Feijó Junior, dos dois lentes fallecidos, visconde de Alvarenga e dr. Francisco de Castro, e dos seguintes alumnos:

José Passos, Ceará; Pedro Nunes de Sá, Rio Grande do Norte; Francisco E. Calaça, Alagoas; Ascendino Garcez, Sergipe; Telemaco Muniz, Bahia; Philomeno Ribeiro, Espirito-Santo; Americo Peixoto, J. P. Mello Moraes, Luiz G. Brito Junior, Pericles Delfim, Candido Pardal, Dario Nunes, Antonio Garcia, Alfredo de Aguiar, Felisberto Madeira, Mario Azevedo, Benedicto Peixoto, Sá Barroso, Lourival Balesdent e Ernestina Gomensoro, Rio de Janeiro; Randolpho Paiva Junior, Luiz A. Machado, Gastão Bilac, Costa Miranda, Candido Brandão, Alberto Bevilacqua e Carlos Braga Junior, Capital Federal; Adaucto Feitosa, Dias de Carvalho, Pedro A. Vaz de Mello, Magalhães Penido, Salomão de Souza, J. B. Mello Mattos, Libanio Teixeira e Julio Ortiz Luz, Minas-Geraes; Messias Borges e Agenor T. Queiroz, S. Paulo; Armando Barros, Santa Catharina; Alfredo Nolasco, Carvalho de Camará, Celorino Fialho, Saint-Clair de Abreu, Antonio M. de Azeredo, Hugo Caminha e José Obina do Rio Grande do Sul. Ao todo 45.

Escola Polytechnica

O resultado dos exames foi o seguinte:

Desenho de estradas (2º anno do curso de engenharia civil. Regulamento de 1874). Approvados plenamente: Domingos Alves Matheus, José de Souza Monteiro, Carlos Martins Gonçalves Penna e José de Almeida Campos Junior; simplesmente: Arthur Carlos Moreira e Edmundo Cavalcanti de Castro Goyanna.

Desenho de construcção. (1º anno do curso de engenharia civil. Regulamento de 1874) Approvado simplesmente José Moreira Bastos.

Desenho de hydraulica (3º anno do curso de engenharia civil. Regulamento de 1874) Approvados com distincção Alberto Ferreira; plenamente, Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira, Mario Fialho de Valladares, Alvaro de Andrade, Balduino Ernesto de Almeida, João Luiz Ferreira, Annibal da Costa Pereira; simplesmente, Placido Martins de Mello, Eugenio de Souza Brandão e Antonio Diniz de Faro Dantas.

Hoje, ás 11 horas da manhã, continuará a 2ª parte das provas graphicas de desenho topographico, de cartas e mecanismos, de cartas geographicas, de estradas e de hydraulica.

Nota.— Os exames escriptos começarão na seguinte ordem:

Dia 25—Calculo, Mecanica racional.

Dia 26—Geometria descriptiva, Mecanica applicada e Descriptiva applicada.

Dia 27—Physica, Topographia, (curso fundamental) Astronomia e Geodesia e Estradas.

Dia 28—Chimica, Mineralogia e Geologia, Economia politica e Chimica industrial.

Dia 29—Machinas e Hydraulica.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Amanhã, ás 2 horas da tarde, terão inicio os exames de 2º anno.

Faculdade Livre de Direito

Ante-hontem reuniu-se a congregação desta faculdade, com a presença dos lentes, drs. França Carvalho, Paula Ramos Junior, Serzedello Corrêa, Candido de Oliveira, J. J. Pizarro, Lacerda d'Almeida, Frederico Borges, Esmeraldino Bandeira, Alfredo Varella, Giffing von Neimeyer, Sancho de Barros Pimentel, Mario Vianna e Raul Pederneiras, tendo organisado as mesas examinadoras e designado o dia 20 do corrente para o inicio dos exames da presente epoca.

O director da faculdade declarou á Congregação acharem-se compradas as 50 apolices do valor de 1:000$000 destinadas a constituir o patrimonio da faculdade.

Depois de discutidas e resolvidas diversas questões, o dr. J. J. Pisarro apresentou, sendo unanimemente approvada uma proposta agradecendo aos drs. França Carvalho, director, e Paula Ramos Junior, vice-director, os serviços prestados á faculdade.

As mesas examinadoras ficaram assim constituidas:

1º anno: — Drs. Lacerda de Almeida, Giffing von Niemeyer e Borges Carneiro.

2º anno: — Drs. França Carvalho, Fróes da Cruz e Raul Pederneiras.

3º anno: — Drs. Sancho Pimentel, Lacerda de Almeida e Mario Vianna.

4º anno: — Drs conselheiro Carlos Affonso, Frederico Borges, Esmeraldino Bandeira e Serzedello Corrêa.

5º anno: — Drs. Paula Ramos Junior, conselheiro Candido de Oliveira, J. J. Pisarro e Alfredo Varella.

Hontem tiveram logar os exames escriptos das primeiras cadeiras de cada anno.

Hoje serão chamados á prova escripta os candidatos inscriptos ao exame das segundas cadeiras das respectivas séries, sendo a chamada ás 2 horas da tarde.

Amanhã serão chamados os candidatos das terceiras cadeiras, ás mesmas horas.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Superior do dia, 1. tenente Cyro Camara; officiaes de quarto: 2ºs tenentes Souza e Silva e Nuno Pirajá; medico de dia, 2º tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia aspirante 3º anno Eustaquio Camara.

Uniforme 5º (dolman azul e calça branca).

No dia 23 do corrente começarão os exames do curso de marinha.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Francisco do Rego Barros Pessoa; estado-maior, alferes Arthur Godofredo Soares; adjunto, alferes alumno Benedicto Olympio da Silveria.

Uniforme 7º.

Diversas noticias

Ao director da Faculdade de Medicina desta capital, foi declarado que o sr. ministro da Justiça, attendendo ao que requereu Luiz Henrique de Souza Lobo, ex-alumno do 3º anno da Escola de Pharmacia de Porto Alegre, resolveu dispensal-o, mediante attestado de frequencia, do exame de pharmacologia, afim de lhe ser conferido, por esta faculdade, o diploma de pharmaceutico.

Correio dos Theatros

[illegible]

COMPANHIA DIAS BRAGA

[illegible]

E. F. Central do Brasil

Começou hontem os seus trabalhos a commissão encarregada da verificação da escripturação da estrada. Hontem o dr. Paulo de Frontin fez a leitura do relatorio da contabilidade.

— Foi demittido do serviço da estrada o telegraphista de 3ª classe Francisco Alves de Moraes Mello.

— Foi mandado á inspecção medica o agente de 4ª classe José Simeão Pereira da Silva.

— Foi indeferido o pedido do conferente Antonio de Souza Machado.

— Foi concedido o passe solicitado pelo sr. Antonio Rodrigues.

— Não póde ser attendido o pedido feito pelo machinista José Constantino dos Dores.

— Está indeferido o requerimento do agente Antonio Rocha dos Santos.

— Foi concedido passe entre Cruzeiro e Central para a irmã do telegraphista Sizinio de Pinho Junqueira.

— Por emquanto não podem ser attendidos os pedidos feitos pelos conferentes Joaquim Antonio Netto e Francisco Gomes.

— Foram concedidas licenças de 15 dias ao conferente de 3ª classe Benedicto Diogenes da Costa e ao conductor de trem de 2ª classe Alfredo Augusto de Castro e Silva.

— Foram transferidos: para ajudante de estação especial, o agente Francisco Luiz Telles e para agente de 2ª classe, o ajudante Francisco Antonio de Almeida Bastos.

— O trem C 45 descarrilou na chave da estação de Ypiranga.

Dadas as providencias partiu aquelle trem com 2 horas e 28 minutos de atrazo.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Valentina Pereira dos Santos, d. Carlinda Gomes do Amaral, d. Ursula Maria de Luna Freire, d. Esther Moreira;

Os srs.: conselheiro dr. Domingos de Araujo Silva, dr. Zeferino José da Silva, Joaquim Venancio da Silva, Ignacio Pimentel, tenente Pedro Nunes Corrêa de Sá.

—Passa hoje o anniversario do sr. dr. Thomaz Cochrane, secretario do sr. presidente da Republica.

—Completou hontem mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Ernestina Eugenia Ribeiro Guimarães, sobrinha do sr. Manoel F. F. de Castro Lima, digno funccionario publico.

—Festeja hoje o seu natalicio o capitão Manoel Alves da Rocha Pinto, zeloso funccionario da Casa da Moeda e nosso collaborador da «Secção charadistica».

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Eliza Gallo, estremecida esposa do sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria das Dores Fernandes Pinheiro, respeitavel matrona, em cujo coração se concentram os mais bellos e elevados sentimentos. Os seus altos dotes de espirito podem bem ser avaliados pelo grande numero de affeições que possue.

—Passa hoje o anniversario do interessante Luperclo, filho do sr. F. Deschamps; cirurgião dentista.

— Está hoje em festa, por motivo do anniversario de sua querida filha, o lar do sr. Angelino José da Costa Simões, importante e honrado negociante desta praça.

— Esteve ante-hontem em festa o lar do sr. Francisco José Felizardo, por motivo do anniversario natalicio de sua cunhada, a gentil senhorita Emilia Chrisostomo da Motta.

— Faz annos hoje o menino Guido Drude, primogenito do sr. dr. Otto Drude, chimico da Casa da Moeda.

— Commemora hoje a data do seu natalicio a senhorita Isaura Senna Dias, filha do capitão Senna Dias.

Casamentos — Realiza-se hoje o consorcio do sr. Bellarmino Ferreira Pinheiro, artista xilographico da Casa da Moeda, com a senhorita Maria do Parobé Chouin.

Servirão de paranymphos, no acto civil, que terá logar ás 4 horas da tarde, na residencia da noiva, os srs. capitão Eduardo Chouin e Victorino Chouin, irmãos da noiva, e no religioso, que será celebrado ás 5 1/2 horas da tarde, na Gruta de Lourdes, da matriz do Engenho Velho, o coronel José de Andrade Peçanha Jaguaribe e sua exma. esposa, e o sr. Victorino Chouin.

Clubs e festas — O Gremio das Esmeraldas realizará depois de amanhã, mais uma das suas apreciadas partidas.

Club Ondina — Depois de amanhã, 23 do corrente, offerece o Grupo Lilas magnifica partida aos seus convidados.

—No palacete onde se acha installada a 9ª escola feminina do 5º districto, dirigida pela exma. sra. d. Isabel Ferrari, esposa do sr. dr. Antonio Augusto Ferrari, realisou-se domingo ultimo o festival commemorativo do encerramento do anno lectivo.

Pela manhã foi a escola photographada em grupos pelo amador Francisco da Silveira, sahindo em seguida em prestito, tendo á frente o rico estandarte offerecido pelas alumnas d'aquella escola, dirigindo-se á capella do Divino Espirito Santo de Majacaná, onde foi celebrada a benção do alludido estandarte.

A' noite era extraordinaria a concorrencia de convidados no edificio da escola.

A's 8 horas, dado o signal, reuniram-se no salão todas as alumnas e alumnos do curso médio e complementar, sendo em primeiro logar cantado pelas alumnas o hymno escolar e em seguida feita a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, sendo tambem por essa occasião offerecido o premio «A Cigarra» pelo sr. Thiago Guimarães, director desta revista.

Logo após, as mesmas alumnas, dirigidas pela talentosa Eponina Ferreira Pinto, dilecta filha do sr. 1º tenente João Lopes Ferreira Pinto, director da secretaria de Marinha, executaram com o maior brilhantismo varios exercicios, sendo todas muito applaudidas.

Passado um pequeno intervallo, foi representada a hilariante comedia em 1 acto intitulada «Prazer do trabalho», e na qual muito se salientaram as interessantes Eponina Pinto, Leonor Torrentes, Cecilia de Vasconcellos, Lydia Moreira e Neusinias Pereira.

Terminada a comedia, foi servida aos innumeros convivas profusa mesa de finos doces e preciosos licores, sendo nessa occasião levantados enthusiasticos brindes pelo sr. dr. Ferrari e pelo distincto academico Oswaldo Puissegur, ao «Correio da Manhã» e á Imprensa, aos quaes agradeceu o nosso representante.

Em seguida foi organizado um concurso litterario, nelle tomando parte a gentil senhorita Zulmira de Miranda, a qual recitou com verdadeira eloquencia as «Vozes da Africa»; a graciosa Lydia Moreira, que tambem se salientou recitando «Os dois edificios»; a galante Cecilia de Vasconcellos, que com muito enthusiasmo recitou a «Cidade da Luz» e o interessante menino Rubens, que muito se salientou.

Finalizado o concurso, deram começo ás danças, que animadas correram até ás 5 horas da manhã.

Do avultadissimo numero de pessoas que deram a nota alegre da festa até o amanhecer, merecem especial destaque as encantadoras senhoritas Adelaide Ferreira Pinto, Zelia Pereira, Dircilla Pereira, Iracema, Almerinda e Rachel Orosco, Argentina Beliam, Paulina Ferrari, Lydia Moreira, Bertha Brandão, Izabel Moreira Guimarães, Izabel Pinheiro Bastos e Martha de Souza Lobo.

O sr. dr. Ferrari e sua exma. esposa dispensaram ao nosso representante as mais fidalgas gentilezas que, d'aqui agradecemos.

Club dos Cartolas — Esta elegante sociedade, organisada ha pouco tempo no Andarahy, abriu os seus salões no dia 16 proximo passado, offerecendo uma soberba festa aos seus innumeros socios.

As danças, que tiveram começo ás 8 horas da noite, sempre animadas correram até o amanhecer.

Dentre as pessoas presentes notamos as senhoritas: Marieta Guimarães, Almerinda Guimarães, Carolida de Moraes, Florentina Ferreira Braga, Izaura Ferreira, Alice Amalia Rodrigues, Dinora Jacy de Lima, Idalina Oliva, Indiana de Lima, Corina Barros da Cruz, Francisca Valente, Victoria Valente, Clariana Campos, Sivilha Netto, Joaquina Ferreira Braga, Justiniana Izaura Rodrigues, Nené Prival.

Actos funebres — Hontem, trigesimo dia do fallecimento do ex-secretario da Escola 15 de Novembro, o director da escola, conego Amador Bueno, celebrou missa na capella da escola, com assistencia dos 61 menores alumnos, correctamente uniformisados, directoria e diversas outras pessoas. No fim da missa o celebrante salientou os relevantes serviços do finado, cuja vida, passada no exercicio do cumprimento dos deveres, conquistou-lhe um titulo de benemerencia na Escola 15 de Novembro, onde deixou um nome laureado e coberto de bençãos.

No salão de honra dos bemfeitores da escola, foi collocado o seu retrato a oleo, como gratidão da escola. As alumnas do Asylo Izabel, acompanhadas de suas mestras e directora, irmã do collegio d. Alzira Andrada Lopes, ladearam [illegible] [illegible] [illegible] pela frente do retrato, [illegible] dois a dois, sob as ordens do respectivo instructor, [illegible].

[illegible]

Fallecimentos — Falleceu hontem a exma. [illegible], esposa do sr. João Pedro [illegible], empregado na secretaria da estrada de ferro Central do Brasil.

O seu enterramento effectua-se hoje, sahindo o feretro da rua [illegible] n. 1, na estação do Sampaio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro, secretario o sr. dr. João Pereira.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» n. 1161. Capital Federal. Paciente José Joaquim. Negou-se provimento ao recurso. N. 1162. Capital Federal. Paciente José Maria Monteiro. Julgou-se prejudicado o pedido, visto achar-se solto o paciente, segundo a informação prestada. N. 1157. Capital Federal. Pacientes coronel Flavio Crescencio de Mattos e outros. Foi concedida a ordem de «habeas-corpus» para comparecerem [illegible] os pacientes na sessão de [illegible] exigindo-se os necessarios esclarecimentos do [illegible] chefe de policia e presidente do Supremo Tribunal da Relação do Estado de Matto-Grosso. O sr. Alberto Torres não tomou conhecimento da petição. Impedido o sr. Manoel Murtinho.

«Aggravos de petição» n. 420. S. Paulo. Aggravantes Wilson Sons & C.; aggravada a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo. N. 418. Capital Federal. Aggravante tenente-coronel Severiano Pereira de Mello; aggravado Joaquim Ferreira Lobo. Preliminarmente não se conheceu do aggravo porque versa sobre assumpto alheio á competencia da Justiça Federal. Os srs. Americo Lobo, Macedo Soares e B. de Pereira Franco conheciam e davam provimento, julgando competente a Justiça Federal. O sr. Alberto Torres, negou provimento.

«Appellação civel» n. 560. Capital Federal. Appellante a Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira; appellados Norton Megaw & C. Foi confirmada a sentença, mas quanto á condemnação da ré recorrida ao pagamento de alugueis que só correram até 14 de dezembro de 1895.

«Homologação de sentença» n. 311. Capital Federal. Requerente d. Maria Leite da Cunha Brochado. Tomando-se conhecimento do pedido contra os votos dos srs. Alberto Torres, Americo Lobo, H. do Espirito Santo e Macedo Soares, foi homologada a sentença extrangeira, contra os votos dos srs. Macedo Soares e João Barbalho.

«Revisão crime» n. 534. Minas Geraes. Peticionario coronel Francisco José Lepage. Adiou-se o julgamento para a proxima sessão, a requerimento do sr. Alberto Torres.

JURY

11ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Caetano Montenegro; promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Compareceu hontem a julgamento o réo José Ribeiro, tendo por defensor o professor Domingos Barreto.

Consta do processo que o denunciado ás 7 horas da noite de 21 de janeiro ultimo, fora encontrado no interior do predio n. 78 da rua de d. Feliciana e, ao ser preso e revistado, foi em seu poder encontradas 2 gazuas, instrumentos proprios para roubar.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo condemnado a 6 mezes de prisão cellular, gráu minimo do art. 361 do codigo penal.

Em seguida compareceu á barra do Tribunal o réo José Vasco da Silva, tendo por defensor o sr. Benjamin de Magalhães.

Do processo consta que o réo ás 5 horas da manhã de 3 de maio do corrente anno, fora preso na rua do Rezende por trazer comsigo uma gazua que é instrumento proprio para roubar.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo absolvido por 10 votos.

Hoje serão julgados: João Antonio dos Santos, pelo crime de tentativa de homicidio; e Mariano Reis, pelo do uso de instrumentos proprios para roubar.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico o sr. dr. Honorio Coimbra; escrivão o sr. major Conceição.

Compareceram hontem á sessão 8 srs. jurados, sendo sorteados mais 45 pelas 11ª e 12ª pretorias.

Continuam hoje ao meio-dia os trabalhos preparatorios d'esta sessão.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia; Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora, e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Sá Pereira, ás 11 horas;
Do dr. Enéas Galvão, ás 11 1/2 horas;
Do dr. Pennafort Caldas, ás 11 horas e 45 minutos.

HABEAS-CORPUS

O sr. dr. Moreira da Silva juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, por despacho de hontem, denegou as ordens de «habeas-corpus» impetrados por Manoel Pinto dos Santos e Manoel Esteves Gomes, attentas as informações do juiz da 8ª Pretoria e do delegado da 3ª circumscripção urbana.

Em vista de estarem servindo no jury, dois juizes da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal o sr. dr. Jorge Segurado, presidente d'aquelle Tribunal determinou que as sessões fossem agora convocadas para ás 11 horas e as audiencias dos juizes dadas depois da Camara.

CARNE DE NICTHEROY

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foi distribuido ao sr. ministro Manoel Murtinho, em substituição ao sr. ministro João Pedro, que se declarou suspeito, o aggravo interposto pelo 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, do despacho do juiz federal, que concede a Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, mandado de manutenção de posse sobre o negocio das carnes verdes.

Este aggravo deve ser julgado na primeira sessão.

HABEAS-CORPUS

Matto-Grosso

Por accordão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foi concedida a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo senador Azeredo em favor do coronel Flavio Crescencio de Mattos, tenente-coronel Gomes Moreira, José Augusto Pompeu, Manoel Teixeira Coelho, Eugenio Vital, Manoel Francisco, Ildefonso, Malheiros, coronel Antonio Cesario de Figueiredo, João Lourenço de Figueiredo, Antonio João, coronel Joaquim Carreciolo Peixoto de Azevedo, capitão Pedro de Souza Pontes, dr. Arnaldo Nobre, coronel João Paes e desembargadores Joaquim Ferreira Mendes e Martins França, devendo os pacientes comparecerem na sessão de 21 de dezembro proximo futuro, exigindo-se os necessarios esclarecimentos do presidente do Estado, chefe de policia e presidente do Superior Tribunal da Relação do Estado de Matto Grosso. O sr. ministro Alberto Torres, não conheceu da petição.

Foi impedido o sr. ministro Manoel Murtinho.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

N'outro local publicamos hoje o interessante programma da corrida que esta sociedade realisa no proximo domingo. Os sete pareos estão intrincados e alguns d'elles são verdadeiros enigmas. Oxaláque o tempo permitta a realisação da attrahente reunião.

AVULSAS

Chegou ante-hontem, a bordo do paquete francez *Chili*, vindo de Montevidéo, para o sr. J. Vieira d'A. Coutinho, o cavallo oriental *Zephyro*, ex-D. Dalmiro, por Jonquiel e Etincelle. O novo concurrente é um lindo animal alazão tostado, tem 5 annos e foi entregue aos cuidados do *entraineur* sr. Oliveira Junior. Inscripto para a corrida de domingo no Derby-Club, *Zephyro* que é extremamente veloz, será dirigido pelo jockey L. Hess. Na ultima corrida, em que tomou parte em Montevidéo, venceu facilmente um pareo na distancia de 1.400 metros, com 60 kilos. Importado pelo sr. Carlos Coutinho, o novo concurrente desembarcou em optimas condições e causou agradabilissima impressão a quantos o viram, hontem, trabalhar no prado de Itamaraty.

Jandoca, a minuscula filha de The-Money, talvez ainda não possa correr domingo no Derby-Club. São magnificas as condições do valoroso *multicolor top-weight* do pareo Rio de Janeiro. O bravo zaino será montado pelo jockey E. Gonçalves.

A corrida de domingo, no Derby-Club, será effectuada na ordem seguinte: 1º Seis de Março, 2º Dois de Agosto (1ª turma,) 3º Dois de Agosto (2ª turma,) 4º dr. Frontin. 5º Derby-Club. 6º Rio de Janeiro e 7º Progresso.

TAUROMACHIA

Eis o detalhe da extraordinaria corrida de touros com que realisam a sua festa artistica os sympathicos artistas José dos Santos e Silvestre Calabaça:

1º Touro, farpeado pelo cavalleiro Evaristo Raposo; capas: Facultades e Calabaça; 2º touro, bandarilhado pelo espada Facultades e Rufino d'Oliveira; capas: Cojiri e El Valenciano; 3º touro, bandarilhado pelos dois beneficiados; capas: Cojiri e El Valenciano; 4º touro, farpeado pela gentil cavalleira d. Izabel Marques; capas: Facultades e Calabaça; 5º touro, bandarilhado pelo beneficiado Silvestre Calabaça (a sós); capas: José dos Santos e Cojiri; 6º touro, farpeado pelo cavalleiro Adelino Raposo; capas: Facultades e Calabaça; 7º touro, destinado para os amadores, com premio de 50$000 réis para o amador que lhe pegar.

Não é portanto para extranhar que o circo da rua das Laranjeiras seja pequeno para conter todos os admiradores dos dois denodados bandarilheiros, que promettem uma tourada de primeira ordem, onde o principal attractivo é a graciosa cavalleira Izabel Marques, que pela segunda vez se apresenta a tourear um bravo cornupeto, que mais fará salientar a sua grande coragem que, no domingo passado, foi devidamente apreciada.

Uma enchente colossal sem duvida.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE NOVEMBRO

Ao auctor do melhor trabalho: 5 vidros de [illegible] Oliveira Junior.

Problema n. 57

LOGOGRIPHO

(Ao caro mestre e amigo Parm)

O *Parm*, illustre senhor, 3, 4, 5, 5, 4, 2, 1, 4
Hoje mais um anno tens;
por isso, bom lutador, 5, 4, 7, 6, 7
Meus sinceros parabens.

THEBAS

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

ADEL

Problema ns. 59 a 61

CHARADAS TIBURCIANAS

(Ao distincto mestre Yago)

4-2-Meu soldo, mulher, é de algumas centenas de moedas
2-2-Homem, sonda a camareira da rainha...
2-1-Como andas!... Tem rainha, talvez uma, Republica?

SUAVE

Rectificações

Os problemas hontem publicados devem ter os ns. 55 e 56.

Correio

Parm.—Muitos parabens.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Quem for desafortunado
E negro fado aguentar
Deve jogar no veado,
E no urso deve jogar.

DERAM HONTEM

Antigo.........—476—Pavão
Moderno.......—047—Elephante
Rio ....—645—Elephante
Salteado.......— —Avestruz

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 91-2. loteria da Capital Federal—extrahida em 20 de novembro de 1901—Plano n. 91.

PREMIOS DE 25:000$ A 500$000

27476	25:000$000
79875	2:500$000
14248	1:000$000
2661	500$000
3923	500$000
40692	500$000
74546	500$000

PREMIOS DE 400$000

2838	5731	6172	16343	21334	46310
50.58	56207	73160	77001		

PREMIOS DE 200$000

4725	19681	21259	22543	25356	30477
31806	35704	36739	43845	45217	46514
47859	48852	49948	55368	63975	68919
71394	72151				

PREMIOS DE 100$000

270	3180	14144	14856	14964	17514
20464	21861	24168	3 864	34086	34408
37005	41700	45282	46139	50864	53500
54737	56329	57075	58820	62122	62949
67172	71993	75588	76107	76368	79836

APPROXIMAÇÕES

27475 e 27477........ 300$000
79874 e 79876........ 100$000
14247 e 14249........ 100$000

DEZENAS

27471 a 27480........ 100$000
14241 a 14250........ 50$000
79871 a 79880........ 50$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 75 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 76.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano 76, 197 extracção—realizada em Nictheroy em 20 de novembro de 1901.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

9615	12:000$000
19159	2:000$000
17174	1:000$000
42169	1:000$000
35108	500$000
47589	500$000

PREMIOS DE 200$000

27798 29232 47269

PREMIOS DE 100$000

6176 15785 23545 57032

PREMIOS DE 50$000

29 3	7331	10653	10781	17899	35632
40173	40655	49028	49130	54238	58509

APPROXIMAÇÕES

9614 e 9616........ 100$000
19158 e 19160........ 50$000
17173 e 17175........ 25$000
42168 e 42170........ 25$000

DEZENAS

9611 a 9620........ 30$000
19151 a 19160........ 20$000
17171 a 17180........ 10$000
42161 a 42170........ 12$000

CENTENAS

9601 a 9700........ 5$000
19101 a 19200........ 4$000
17101 a 17200........ 2$000
42101 a 42200........ 2$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 12ª loteria. —18ª série— extrahida em 20 de novembro de 1901:

1º plano, n. 559...... 3:000$000
2º plano, n. 59...... 3:000$000
3º plano, n. 59...... 180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 57, 58, 59 e 60 têm 180$000.

O agente, *Pedro Judice*.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz—Syphilis e molestias da pelle, consultas de 1 ás 3 horas, na rua Quitanda n. 52.

Club dos Diarios—A Directoria avisa os srs. socios que haverá *Concerto Symphonico*, a 22 do corrente, ás 9 horas da noite.

Dra. Antonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Correio. — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Itapemirim», para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, Rio Doce, Caravellas e Cannavieiras, recebendo impressos até 5 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 6.

«Lake Megantic», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até 1, cartas para o interior da Republica até 2 1/2, idem, idem com porte duplo até 3, cartas para o exterior da Republica até 3.

«Itamby» para Lazareto, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até 11, cartas para o interior da Republica até 12 1/2 da tarde, idem, idem com porte duplo até 1.

«Murupy», para portos do Espirito Santo até Caravellas, recebendo impressos até 4 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até 4 1/2, idem, idem com porte duplo até 5.

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até 4 1/2, idem, idem com porte duplo até 5.

«Alexandria», para Bahia e Aracajú recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até 12 da manhã, e cartas para o interior da Republica até 1 1/2 da tarde, idem, idem com porte duplo até 2.

«Coblenz», para Lazareto e Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 9.

«Hispania», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 10.

«Rinambuco», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 21, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2 da manhã, idem, idem com porte duplo até ás 7.

«Brésil», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o interior da Republica até ás 3 1/2, idem, idem com porte duplo e cartas para o interior da Republica até ás 4.

«Les Alpes», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem, idem com porte duplo e cartas para o interior da Republica até ás 9.

Telegrapho.—Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas:

P. Alegre, Salgado: Central (aviso). Joaquim Oliveira; Alegrete: dr. Demetrio Ribeiro; Blumenau, Parols, Central (aviso).

Na de Santa Thereza:—S. Paulo, Sulleran.

Na da P. da Republica:—Santos, dr. Aristides Cabral.

Na do L. do Machado:—Rio, Jesquina.

COMMERCIO

Rio, 21 de novembro de 1901.

CAMBIO

Os bancos abriram indecisos com tres taxas officiaes entre os extremos de 11 3/4 a 11 13/16 d., mas o mercado regulava sempre firme e quando fechou a taxa de 11 7/8 d. vigorava no Brasilianische e a 11 13/16 d. nos outros saccadores.

Ao encetar o movimento do dia, os bancos saccavam a 11 13/16 d., mas sem grande animação nos negocios alguns bancos forneciam letras a 11 27/32 d. e com negocios em outro papel a 11 7/8 e 11 29/32 d.

Pelo meio-dia os bancos não mostraram firmeza notavel, saccando a 11 13/16 d. sómente, continuando o outro papel inalterado, mas durante a tarde a tendencia do mercado era de alta, e sem reacção, fechou com as letras bancarias a 11 7/8 e 11 29/32 d. cotando-se o outro papel a 11 15/16 e 11 31/32 d.

Foi moderado o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 13/16 a 11 29/32 d. bancarios e de 11 7/8 a 11 31/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 3/4 a 11 7/8 d.	
Paris	90 »	$803 a $816	por fr.
Hamburgo	90 »	$991 a 1$002	por R/m.
Italia	3 »	$800 a $812	por lira.
Portugal	3 »	$333 a $347	%
Nova-York	3 »	4$230 a 4$275	por doll.

Soberanos 20$400.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Rendo dos dias 4 a 19		2.931:409$086
Dia 20: em papel	185:437$726	
» » » ouro	52:622$059	238:059$885
		3.169:468$921
Em egual periodo de 1900		3.360:187$755

Recebedoria

De 1 a 19	1.507:455$778
Dia 20	81:818$184
	1.589:374$962
Em egual periodo de 1900	1.402:040$291

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 20	16:096$064
De 1 a 20	529:036$135

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 20	28:372$339
De 1 a 20	707:221$215
Em egual periodo de 1900	357:830$345

CAFÉ'

As vendas do dia 19 não passaram de 9.000 saccas e os ensaccadores ainda hoje estiveram muito desanimados, e não obstante as idéas moderadas dos commissarios, o movimento foi reduzido, sobre a base de 8$200 a 8$300 pelo typo 7, por arroba, continuando desanimadoras as noticias das bolsas estrangeiras.

Para exportação, pouco ou nada alterou sobre o dia anterior; existia alguma procura para as qualidades destinadas á Europa, e compradores tambem mais exigentes, resultando em vendas limitadas, talvez não excedentes de 7.000 saccas.

A base dos negocios regulando a 8$ para os Estados Unidos e de 8$100 a 8$200 por arroba, fechando o mercado estavel.

Por mar entraram 8.514 saccas, tendo passado em Jundiahy 45.900 ditas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6	8$500 a 8$700
» n. 7	8$000 a 8$200
» n. 8	7$600 a 7$800
» n. 9	7$200 a 7$400

Entradas diversas

Dia 19:

Estrada de Ferro Central	822.283
Cabotagem	176.823
Barra dentro	217.061
Total: kilogs	1.216.167
» saccas	20.270

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	16.882.555
Cabotagem	1.170.855
Barra dentro	3.417.568
Total: kilogs	21.470.978
» saccas	357.850
Média diaria, saccas	18.836

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	7.451.028
Cabotagem	838 702
Barra dentro	1.365.818
Total: kilogs	9.652.588
» saccas	160.875
Média diaria, saccas	8.467

Movimento

	Saccas
Stock no dia 18	565.519
Embarque no dia 19	17.779
	547.750
Entradas no dia 19	20.270
Stock no dia 19	568.010

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %, 6, 4, 3, 4, 3, 14, 2, 3, 2, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 6 a	796$
» (500$), 3 a	776$
Emp. 1895, 30, 50, 60 a	787$
» 95, 25, 50, 80, 2 a	788$
» (nom.), 6, 6, 8, 25, 80 a	795$
» 1897 (nom.), 2 a	924$
Inscripções 5 % 6, 5, 5, 6, 10, 15 a	660$
» (nom.), 800$ a	655$
» 3:000$, 100$ a	658$
» 500$ a	660$

Bancos:

Commercial, 31 a	85$
Republica, 1 a	34$
» 20 a	85$
» 200 a	85$500
» 40, 50, 7, 10, 50 a	65$
Rural e Hypoth. 25 a	45$
» (2/s), 100 a	14$

Companhias:

S. Christovão, 65 a	76$
S. Felix, 65 a	65$
Melh. no Brasil, 50 a	9$500

Debentures:

Jardim Botanico, 10, 30, 50 a	188$
» 25, 25 a	189$500

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	799$	796$
Emp. de 1895	789$	787$
» » » (nom.)	797	$795
» 1897	—	932$
» » (nom.)	—	932$
» Municipal	138$	136$
» (nom.)	140$	138$
Inscripções de 5 %	662$	660$
» nom.	680$	655$
Estado de Minas	630$	—
Debentures:		
Sorocabana	37$	36$
Jardim Botanico	190$	188$
«Jornal do Commercio»	161$	158$
Alliança (fab.)	—	198$
Confiança (fab.)	—	185$
Bancos:		
Commercial	88$	85$
Commercio	110$	104$
Lavoura e Commercio	61$	56$
Republica	37$	36$500
Rural e Hypothecario	48$	44$
» » (2/s)	—	13$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	138$	135$
S. Christovão	77$	75$500
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$	10$
Sorocabana	12$	10$
» (20 %)	2$	1$500
V. de Sapucahy	7$	6$
Seguros:		
Confiança	—	33$
Geral	14$	—
Previdente	—	150$
Prosperidade	17$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	191$
Brasil Industrial	139$	100$
Corcovado	—	125$
Confiança	—	140$
Progresso Industrial	—	150$
Nacional de Linho	—	11$
Petropolitana	190$	140$
S. Felix	—	60$
Diversas:		
Centros Pastoris	8$	6$
Loterias Nacionaes	—	69$
Melhoram. no Brasil	10$	9$
Sal e Navegação	16$	15$500
Transportes e Carruagens	—	69$
Alliança Mercantil	—	12$

CAMBIO — 20 DE NOVEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 13/16	11 7/8			Estavel
» 2[illegible] »	» »	» 29/32		11 7/8	Firme
» 35 »	» 27/32	» »	11 7/8	» »	»
11.20 »	» 13/16	» »			Estavel
» 25 »	» »	» »		11 27/32	»
» 30 »	» »	» 7/8	11 27/32	» »	»
12.15 p. m.	» »	» 29/32			»
» 20 »	» 27/32	» »	11 7/8		Firme
» 30 »	» »	» »		11 7/8	»
2.15 »	» »	» 15/16	» »	» 29/32	»
» 20 »	» 7/8	» »		» »	»
3.00 »	» »	» »		» 15/16	»
» 05 »	» »	» 31/32	11 15/16	» »	»
» 10 »	» 29/32	» »	» »	» »	»
» 50 »	» 7/8	» »			Estavel
4.15 »	» 29/32	» »	11 15/16		Firme

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 20 de novembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	4 %	4 %
» » no mercado	—	3 5/16 %	3 1/4 a 3 5/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	3 1/1 a	25.17 frs.	25.17 frs.
» Berlim	» »	20.44 1/2 mks.	20 43 1/2 mks.
» Genova	» »	25.79 ls.	25.80 ls.
» Madrid	» »	35.95 pes.	35.85 pes.
» Lisboa	por 1$	38 1/2 d.	38 1/2 d.
» Nova-York	por lb.	$4.88	$4.88 3/4
» Bruxellas	—	25.20	25.20 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		69	69
» 1889 4 %		64 3/4	65
» 1895 5 %		80 1/4	80 1/2
» Funding 5 %		92 1/2	92 1/2
» 5 % Oeste de Minas		80 1/4	80 1/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		132.30	132.20

TELEGRAMMAS

Santos, 20.

	Hoje	Hontem
Mercado firme		Estavel.
Good average	5$300	5$230
Entradas	50.606	53.582
Stock	1.507.640	1.497.980

Os vapores «Ithaka» e «Wittenberg», sahiram para a Europa com 71.072 saccas e o «Mozart», sahiu para os Estados Unidos com 10.005.

		Pes.	Março
HAVRE—Estavel	Hoje	44	45
Alta de 1/4	Hontem	43 3/4	44 3/4
HAMBURGO—Feriado	Hoje		
	Hontem	34 3/4	35 3/4
LONDRES—Estavel	Hoje	35/3	26/3
Alta parcial de 3 d.	Hontem	35/3	26

CAFÉ' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.	
Good average	5$300
Vendas de hoje, saccas	19.000

INFORMAÇÕES

C. Commercio de Lenha e Materiaes, ás 12 horas de hoje, para prestação de contas e eleições.

C. Minerva Progresso Pernambucano, ás 12 horas de 23, para eleições.

C. Tecidos Carioca, á 1 hora de 28.

C. Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

Banco Brasileiro, á 1 hora de 5 de dezembro, para prestações de contas e eleições.

Empreza «Jornal do Commercio», á 1 hora de 12 de dezembro, para prestações de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 20

Aguardente, 62 pipas, 6 barris, 2 garrafões e 5 caixas; arroz, 131 saccos; azeite, 30 barris; banha, 2.179 caixas; cangica, 5 saccos; couros, 4; carvão, 225 saccos; cebo velho, 8 volumes; cella, 10 saccos; farinha, 164 saccos; fazendas, 127 fardos; fumo, 3.411 fardos; ligaduras, 2 caixas; madeira, 195 peças, 248 duzias de taboas, 20 de pernas de serra, 10 de estrados e 1.011 ripas; manteiga, 75 caixas; matte, 39 barricas; sal, 2 caixas; ovos, 21 caixas; peixe, 5 fardos; phosphoros, 301 caixas; pranchas, 5 saccos; palitos, 12 barricas; tapioca, 41 saccos vassouras, 70 volumes.

Assucar	saccos
De Itajahy	72
Café	kilos
«Industrial» de Caravellas	105.220
«Alexandria» de Itajahy	28.220
«Garcia» de Angra dos Reis	11.461
Ilha de Caraguatatuba	8.945
Total	219.145

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 20

Santos—Vap. all. «Hispania», 1.623 tons., consig. Theodor Wille & C., c. em lastro.

Valparaiso—Vap. ing. «Lake Myantic», 3.662 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Montevidéo—Vap. oriental «Huracan», 12 tons., consig. Luiz Campos, c. em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 20

Liverpool e escs., 41 ds., 2 ds. de S. Francisco do Sul—Vap. ing. «Hazel Branch», 1.920 tons., comm. J. G. Dodds, equip. 25, c. varios generos á ordem. Vem avariado com avarias no casco.

«Pindamonhangaba», 2 ds.—Vap. [illegible], comm. [illegible], equip. 25, c. lastro á ordem. Vem comboiando o vapor inglez «Hazel Branch».

Iguape e escs., 4 1/2 ds., 10 hs. de Angra—Paq. «Itapemirim», comm. A. A. Azevedo, passags.: Maria Benedicta da Cruz, Otto Brandão, Maria Benta Coutinho Brandão, André Maria Prates, dr. João Evangelista Ferreira Braga, Estevão Affonso de Oliveira, Idacina Maria Juvencia, Ramiro do Espirito Santo, Alfredo Graça de Queiroz, Ambrozina Maria Pulucena e Roberto Ripper.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Gama», 50 tons., m. A. Gonçalves Carrigo, equip. 6, c. cal á ordem.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Dantas», 55 tons., m. P. L. Couto, equip. 5, c. cal a Rodrigues Faria & C.

Genova e escs., 27 ds., 20 hs. de Santos—Paq. franc. «Les Alpes», comm. Bonnot, passags.: S. Barbosa sua mulher e 2 filhos, Francisco Pinto de Siqueira, os francezes Mathilde Fleuville, Alfonse Debourie, Louise Escudier, Laura Escudier, Izidore Camps, o italiano Tolomei Ruggero, Aristides Wilson, Emilie Cavalli, Elisa Grammont, o portuguez Manoel Antonio d'Abreu Raio, 82 de 3ª classe e 692 em transito.

Montevidéo e escs., 7 ds., 20 hs. de Santos—Paq. «Desterro», comm. Antonio Severino dos Santos, passags.: Amazonio Decilindo Vieira Maciel e familia, Santiago Hiroldo e familia, d. Albertina Waltz Leão, E. A. Bojunga, Antonio da Rocha, dr. Affonso Leirão e familia, J. Asulel, 1º tenente Collatino Ferreira Valle, dr. Simões Corrêa, Manoel Vieira da Silva, Argemiro G. de Souza e sua mulher, e 20 de 3ª classe.

Hull, 60 ds.—Barca sueca «Princeza Wilhelmine», 377 tons., m. H. S. Sewall, equip. 10, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Sahidas no dia 20

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Oropesa», comm. H. W. Hayes, passags.: o allemão David Reich, o inglez J. M. Holman, sua mulher e 2 creanças, o portuguez José J. Peixoto, o inglez James Ide, os italianos J. Braguat Janier, Manoel Coelho Netto, 17 de 3ª classe e 76 em transito.

Bordeos e escs.—Paq. franc. «Chili», comm. Lartigue, passags.: André de Toledo Lara, Alberto A. Castro, dr. Demetrio Ribeiro e sua mulher, Basilio Ribeiro, os francezes René Fleckfeld, Leon Davidoff, Louis Belleville e sua mulher, Helter Thiemonge, Achilles Oppenheim, Camille Picard, sua mulher e 1 creança, os portuguezes Francisco Oliveira Gomes, Luiz Vieira Costa Ribeiro e 1 creança, J. Augusta Souza [illegible], Domingos da Silva Azevedo, J. Leão Quartim, J. Baptista Botta Maior e 1 creado, Joaquim Francisco Nogueira, José Gustavo de Souza, Gertrudes Carlos Ribeiro, Antonia J. Pereira da Silva, o italiano [illegible] Cresta e sua mulher, mais 24 de 3ª classe e 69 em transito.

Nova York—Vap. ing. «Cynthia», 2.273 tons., comm. R. Dore, equip. 23, c. café.

Nova York—Paq. ing. «Grecian Prince», comm. Millan.

Montevidéo e escs.—Paq. «Aymoré», comm. Alfredo Coito Real, passags.: tenente Manoel da Costa Lobo, sua mulher e 1 creada, alferes Sereniano Barbosa de Abreu Lima e familia, Alfredo Gomes dos Santos, José Rocha Neves, Luiz de Araujo Figueiredo, o italiano Tiburio Leonardo Fiely, o allemão Elia Waeger e 1 filho, o portuguez Francisca Joaquim Fonseca e 23 de 3ª classe.

Paranaguá e escs.—Paq. «Industrial», comm. Domingos Maciel Pires.

Montevidéo—Rebocador orient. «Huracan», 130 tons., m. B. Bonayo, equip. 20, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

21 Genova e esc., «Rio Amazonas».
21 Bordéos e escs., «Brésil».
21 Genova e escs., «Attivitá».
21 Liverpool e escs., «Lake Myantic».
21 Montevidéo e escs., «Industrial».
22 Nova Zelandia, «Gothic».
23 Bordéos e escs., «Atlantique».
23 Antuérpia e escs., «Itaituba».
23 Portos do sul, «Itaperuna».
24 Nova York e esc., «Buffon».
25 Southampton e escs. «Thames».

Vapores a sahir

21 Rio da Prata, «Brésil».
21 Rio da Prata, «Les Alpes».
21 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
21 Cannavieiras e escs. «Itapemirim», (9 hs.)
21 Santos e escs., «Garcia», (8 hs.)
21 Victoria e escs. «Murupy», (8 hs.)
21 Portos do Pacifico, «Lake Myantic».
21 Bahia e Aracajú, «Itamby».
22 Campos e escs. «Pinto», (12 hs.)
22 Genova e escs., «Rio Amazonas».
22 Portos do norte, «Pernambuco», (10 hs.)
22 Bremen e escs., «Wittenberg», (12 hs.)
22 Londres e escs., «Gothic».
22 Portos do Sul, «Itaituba», (4 hs.)
23 Hamburgo e escs. «Ithaka».
23 Rio da Prata, «Atlantique».
25 Genova e escs., «Centro America».
26 Rio da Prata, «Thames».
27 Southampton e escs., «Magdalena».
29 Marselha e escs., «Orléanais».
30 Genova e escs., «Attivitá».
30 Hamburgo e escs. «Corrientes».

SECÇÃO LIVRE

Banco Rural Hypothecario

AOS CREDORES

Depois de publicado o nosso artigo de hontem, nos veio ás mãos o seguinte quadro, fornecido por pessoa que está sciente de todos os actos e *transacções* effectuadas, por este banco e que nos apressamos em dar-lhe publicidade, chamando para elle a attenção dos credores. A occasião é opportuna por andarem cabalando para a reeleição dos directores:

O sr. Estevão, que apenas possuia *50:000$*, a quanto montava sua fortuna quando entrou, como director, hoje sobe a 5.000:000$000.

Seu genro Amoroso, que devia ao banco 2.500:000$, liquidou este debito, antes de embarcar para Europa, com o abatimento de 95 %.

Seu genro Marinhas, que devia 1.800:000$, liquidou tambem nas mesmas condições de seu concunhado, e obteve do banco mais a somma de 520:000$ sobre duas letras de 260:000$, cada uma, vencidas a semana passada e protestadas. Somma......... 9.820:000$000.

Addicionando 8.000:000$, a quanto monta a fortuna do sr. Montenegro que entrou para o banco depois de fallida a firma Montenegro & Lima da qual era socio, temos a somma de 17.820:000$000.;

Não fallando nos negocios de compras de apolices, do accordo da convenção das mesmas que se offereceu a tratar com o sr. ministro da fazenda *o genro Marinhas*, compras de acções do Banco da Republica, do celebre debito da antiga firma de *carnes verdes, Azevedo, Mattos & C.*, de cerca de 3.000:000$ liquidado por lucros e perdas, negocio este muito conhecido dos srs. Eloy, Ribeiro & C. etc. etc.

Um accionista.

Rio, 24 de outubro de 1900.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 24 de outubro de 1901.)

A Companhia de Seguros Garantia e o pharmaceutico Carlos Alberto de Carvalho.

(VILLA IZABEL)

Sabendo que os embargos oppostos pela Companhia Garantia ao meu pedido de pagamento em acção de seguro, depois de dada por ella a prova que tinha contra mim, haviam subido á conclusão do Meretissimo Juiz, o exm. sr. dr. Bulhões Pedreira, em consideração a s. ex. e para não perturbar a serenidade da decisão, não appareci mais na imprensa.

Appareço hoje só para fazer publico que, em audiencia de 29 do passado, tendo sido os embargos julgados, foi a Companhia *condemnada* e que, interpondo ella aggravo dessa decisão para a Egregea Côrte de Appellação, *foi-lhe unanimemente negado provimento* em sessão de 18 do corrente.

Cumpre observar que essa condemnação resultou só e só das nullas provas que exhibiu, para oppor-se, para negar-se ao pagamento.

A sua morte póde, pois, comparar-se a um suicidio. Matou-se com suas proprias armas.

Sejam herculeos, titanicos, os esforços para obscurecer o brilho da verdade: sejam astuciosos os meios empregados para, suffocando-a, fazel-a succumbir, a todas as forças ella resistirá, vencendo por seu divino poder as mais satanicas machinações.

Suprema representação de Deus, a verdade sempre triumpha, a verdade não morre.

Na discussão que trago, bem a meu pezar, com a Companhia de Seguros «Garantia», e na qual pretendo não só o triumpho juridico pela sentença dos tribunaes, como tambem a victoria moral apoio da opinião, a verdade já é conhecida.

Hoje tem o publico deante de si verificado de maneira a não soffrer duvida: que o que a Companhia «Garantia» allegou para fugir ao pagamento a mim devido, não foi por ella provado.

Batida pelas minhas fundadas contestações aos depoimentos de suas testemunhas, fulminada pelos importantes documentos, que uni aos autos da acção, e (o que é mais para admirar!) *por um que ella mesma uniu*, reduzida a silencio pelo parecer accorde dos peritos (meu e *della*) que examinaram a seu requerimento, os livros do meu estabelecimento, a Companhia vê-se já *condemnada* e a sua condemnação, fundada na prova dos autos, representa a um tempo exigencia da lei, do direito e da justiça.

E' impossivel... é impossivel não reconhecer a Companhia ter sido até hoje *mal aconselhada*.

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1901.

Do *Jornal do Commercio*, de hontem.)

Ao cidadão senador dr. Manoel José Duarte

GRATIDÃO

Faltaria ao mais sacrosanto dever se deixasse de externar publicamente o sentimento da mais pura e eterna gratidão que devo ao distincto e habil operador e parteiro dr. Manoel José Duarte, que com tanta honra tem assento no Senado Federal da Republica, pela dedicação desmedida em que se houve no parto laborioso que teve minha esposa, não abandonando sua cabeceira dia e noite, salvando-a á custa de tanta dedicação, de um desastre fatal, o que aconteceria se a felicidade não me tivesse guiado, recorrendo aos serviços de tão distincto medico.

O esforço, a distincção, o carinho e a humanidade que teve tão distincto clinico para com a minha esposa, e tem para com todos aquelles que recorrem aos seus serviços, foi de tal ordem, que a penna mais possante é impotente para descrever a vivo o sentimento de que me acho possuido e a realidade dos factos.

Rio, 20—11—1901.

Rua D. Sophia 1 B.

DOMINGOS DE GUSMÃO GIL.

Jovita Baptista Seixas

Antonio Candido de Seixas, Joanna Baptista Seixas e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada filha e irmã, e por este acto religioso confessam-se eternamente gratos.

Neurasthenia, debilidade organica prostração nervosa, dyspepsia, etc.

Encontrão no *Elixir de Catuaba e Marapuama* de Freire de Aguiar o mais poderoso medicamento para combater esses soffrimentos.

Em todas as drogarias.

Prudente de Moraes!!

Edmundo Bittencourt, Rosa e Silva, Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, barão de Pedro Affonso, Nuno de Andrade, Andrade Figueira, Ouro Preto, Quintino Bocayuva, Sampaio Ferraz, Murtinho e Campos Salles!! São os chapéos chegados actualmente que vendem-se a 15, 58, 64, 73, 88, 95 e 103. Lindos guarda-chuvas a 64, 73, 88, 96, 11$, 12$ e 15$!! Não se enganem, é na casa do Jacintho Lopes, á rua do Ouvidor, 92; e 92!!

DECLARAÇÕES

Edital

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do sr. director previno aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre, do 2º semestre do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio, terá logar durante o mez de novembro vindouro.

Recebedoria da Capital Federal, 26 de outubro de 1901.—O sub-director, *José Rodrigues Pereira da Cruz*.

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

De orden del senor presidente tengo el honor de convidar á los senores socios para la

Asamblea General Extraordinaria

que se realizará el sabado 23 del corriente á las nueve de la noche

ORDEN DEL DIA

REVISION DE ESTATUTOS

Dará ingreso el recibo del mes corriente.

Rio de Janeiro, 21 noviembre de 1901. —El 2º secretario, *José Fernandez*.

Companhia Minerva Progresso Pernambuco

Convido todos os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem no dia 23 do corrente mez, ao meio-dia, á rua Vinte e Dois de Novembro, n. 30, 2º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reorganização da mesma, eleição de directoria, approvação de novos estatutos e outros interesses da maior importancia e urgencia.

Recife, 9 de novembro de 1901.—O thesoureiro, *Balbino Bezerra Sobral*.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de S. Pedro n. 52.—Costa Braga Irmãos & C., agentes.

Riachuelo — Esperei-te. — *Seu Joaquim.*

Flor amarella

Quantas saudades! Quando nos poderemos vêr?

Precisava tanto fallar-lhe. Peço-lhe que me escreva duas linhas, sim?

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

A BRASILEIRA

SORTEIO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe **B** 16$200.

Loterias dos Estados

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS EM

Nictheroy e Aracajú

Hoje, ás 2 horas

5-3-73

50:000$

Em fracções de 150 réis

Amanhã, ás 3 horas

6-76

12:000$

por 750 rs. em quintos de 150 rs.

Depois d'amanhã, ás 3 horas

3-75

10:000$000

Por 750, em quintos de 150 réis

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção em 13 de Dezembro

com 750 recebe-se........ 50:000$
» 600 » .... 40:000$
» 450 » .... 30:000$
» 300 » .... 20:000$
» 150 » .... 10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Valores, pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR

TUPY

sahirá em 23 do corrente para

MOSSORÓ'

Recebe cargas por mar e pelo trapiche Silva.

Para mais informações no escriptorio da Empreza á

76 RUA DA QUITANDA 76

"LA LIGURE—BRASILIANA"

(Navigazione Italiana)

Sahida para Genova e Napoles «Attivitá»... 30 do corrente o paquete italiano

RIO AMAZONAS

Commandante G. M. Tiscornia

Sahirá amanhã 22 do corrente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com trasbordo em Genova.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes geraes—**A. FIORITA & C.**

Rua Primeiro de Março n. 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA Conde de Lage n. 7, rua parallela á da Lapa e nas proximidades dos banhos de mar e bonds de 100 rs.; as chaves estão no armazem desta rua, esquina da rua Taylor, e trata-se na rua Thereza Guimarães 2, Botafogo e no escriptorio desta folha.

ALUGA-SE UM MAGNIFICO SOBRADO proprio para escriptorio, na rua General Camara n. 17.

ALUGA-SE UMA MAGNICA CASA na rua da Alfandega n. 38; trata-se na rua General Camara n. 17.

ALUGAM-SE CASINHAS COM grande abatimento, para pequenas familias; na rua Visconde de Itamaraty n. 39.

ALUGA-SE UMA CASA PINTADA e forrada de novo, com accommodações proprias para pequena familia, na ladeira do Senado n. 39; a chave no n. 41; para tratar: rua General Pedra n. 19, sobrado.

ALUGA-SE POR 75$ O PREDIO DA rua José Clemente n. 11. (São Christovão).

ALUGA-SE A CASA DA PRAÇA do Engenho Novo n. 8, propria para qualquer negocio. A chave, no vizinho.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua Coará n. 7, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel e aprazivel, com duas boas salas, tres quartos, banheiro e tanque, gradil na frente, por 90$ mensaes; trata-se na rua de S. Pedro n. 102; as chaves estão nos fundos com D. Adelaide.

ALUGA-SE O PAVIMENTO TERREO do predio da rua Benjamin Constant n. 5, com bôas accommodações para familia de tratamento; as chaves por especial favor no n. 5-B; trata-se no Largo da Lapa 72, officina.

ALUGA-SE A CASA DA RUA Coará n. 19 VII, proxima á estação de S. Francisco Xavier, com bôas quartos, logar alto e muito saudavel, por 50$ mensaes; as chaves estão nos fundos, com o sr. Bonifacio, e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO da casa n. 9 da rua Coará, com duas salas, tres bons e grandes quartos, [illegible] e com esplendida vista para a bahia do Rio de Janeiro, feito em condições hygienicas, em logar muito saudavel, por 90$ mensaes; as chaves estão nos fundos, com D. Adelaide, e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE POR 100$00 A CASA da rua S. Carlos n. 57, Estacio de Sá, trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

VENDE-SE EM VILLA ISABEL bons terrenos promptos para edificar a 150$ o metro; por 7:000$, um predio de construcção moderna, com 5 indispensaveis, e no centro de um terreno, medindo 28x40; tres lotes de terreno na rua Bemfica a 700$ o lote; trata-se com o proprietario á rua de S. Francisco Xavier n. 122.

VENDE-SE PAPEIS PINTADOS A 300 réis a peça; na rua Gonçalves Dias n. 28.

VENDE-SE NA ESTAÇÃO DA PIEDADE, rua Emilia n. 4, duas tourinhas prestes a ter filhos.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, catarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38 e rua de Sant'Anna n. 47.

CARTAS DE FIANÇA PARA CAsas e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69.

FRANJAS DE LÃ E SEDA A $500, $800 e 1$000, sub preço, para liquidar; rua da Assembléa n. 82.

PHARMACIA. VENDE-SE UMA; informações na rua General Camara n. 198, com o sr. Manoel.

MOLESTIAS DE PELLE. CURAM-se com banhos sulphurosos, no Estabelecimento Hydrotherapico á rua de Sete de Setembro n. 115. Assignatura, grande reducção de preço.

NA RUA HADDOCK-LOBO N. 130 alugam-se quartos bem arejados, com ou sem mobilia, tendo um esplendido banheiro.

TINTURARIA PARISIENNE—RUA da Quitanda n. 65—Limpa-se qualquer toilette ou vestido sem desmanchar nem alterar a côr. Tinge-se e lavam-se luvas de pellica.

OUVIDOR, 52.—CALÇAS DE CASImira de boa fazenda a 18$000 e 15$000.

DR. PEDRO RODRIGUES—OCULISta do hospital do S. João Baptista e Policlinica de Nictheroy. Accella só chamados para a sua especialidade: operações e molestias dos olhos, nariz, ouvidos, garganta e syphilis e no consultorio, na Capital Federal, Hospicio n. 122.

COSTUREIRA FAZ VESTIDOS POR figurinos; blusas, 8$; vestidos de cassa, 15$, 18, 25$; seda, 40$000. Rua Haddock-Lobo n. 130.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro; vende-se na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e sob penhores; rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, até ás 4 horas da tarde.

BANCOS MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E BONDS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos; inscripções, apolices geraes e municipaes, acções e debentures; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria. Das 11 ás 4 horas da tarde.

Derby-Club

Programma da 17ª corrida em 24 de novembro de 1901

Pareo—Seis de Março—1.600 metros (handicap)—Premios: 800$000

1	Anisette	47	kilos
2	Ida II	47	»
3	Sottéa	57	»
4	Boulevard	52	»

Pareo—Dois de Agosto—(1ª turma)—1.000 metros—Premios: 800$000

1	Loura	56	kilos
2	America	50	»
3	Zephyro	57	»
4	Almirante	57	»
5	Sereia	52	»

Pareo—Dois de Agosto (2ª turma)—1.500 metros—Premios: 800$000

1	Argelia	49	kilos
2	Santuzza	54	»
3	Talisman	54	»
4	Rio dos Sinos	53	»
5	Jandoca	44	»
6	Ida	55	»
7	Icléa	52	»

Pareo—**Dr. Frontin**—1.600 metros (handicap)—Premios: 800$000

1	Fidalga	52	kilos
2	Diamante	52	»
3	Tenebrosa	49	»
4	Catalina	52	»
5	Mimosa	51	»

Pareo—**Derby-Club**—1.750 metro (handicap)—Premios: 1:000$000

1	Itaó	53	kilos
2	Hernani	52	»
3	Iracema	50	»
4	Iris	55	»
5	Gravatahy	50	»

Pareo—**Rio de Janeiro**—2.000 metros, (handicap)—Premios: 1:000$000

1	Dewett	57	kilos
2	Maravilha	47	»
»	Pergaminho	50	»
3	Bonaparte	55	»

Pareo—**Progresso**—1.500 metros (handicap)—Premios: 800$000

1	Paradoxo	52	kilos
2	Papyro	54	»
3	Jupy	47	»
4	Venezuela	42	»
5	America	53	»
6	Cusco	55	»
7	Guarany	55	»

GUSTAVO BRAGA,
2º SECRETARIO

2$500

O metro de superior sarjão preto com um metro e meio de largura, proprio para costumes de senhoras e roupas para meninos. 57, Largo do Capim, 57—Casa do Alfredo.

GRANDE INCENDIO

Estão se queimando os ovos a 900 réis a duzia, garantidos; frangos a 700 e a 800 réis; e gallinhas a 1$600 e 1$800, tudo bom e barato; casa do Cannas.

LARGO DO ROSARIO N. 3

Xarope Peitoral DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

103 — Rua Uruguayana — 103

Pharmacia Bragantina

CURA DA TISICA

E TODAS AS Molestias do peito e da garganta

PELO LIGNOSULFITO COTIAS

em inhalações

sem estragar o estomago

E' o unico medicamento razoavel e certo, pois destróe os bacillos dos pulmões e garganta, tira a tosse, os *escarros de sangue, oppressão*, e faz ficar forte e engordar. Para facilitar aos doentes, agora cada vidro de **Lignosulfito Cotias** custa 5$000 e cada inhalador custa 5$000.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios

PIMENTA, ALMEIDA & C.

86, Rua de S. Pedro. 86

HEMORRHOIDAS

DIARRHEAS E DYSENTERIAS

Curam-se radicalmente com o poderoso e infallivel medicamento ANTI-DYSENTERICO COSTA

A SAPATEIRA

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias— Deposito: Rua Sete de Setembro n. 47.

DE JESUS PARA AS CREANÇAS

E' o titulo do novo livro, que, vasado nos mesmos moldes do de Jesus perante a Christandade, emmana de além-tumulo, dictado pelo lucido Espirito de Bittencourt Sampaio, em 28 sessões do nosso grupo de estudos spiritas —Brevemente á venda

Antonio Luiz Saião

PRAÇA TIRADENTES, 36

SYMPATHICA

Quereis sobresahir, entre vossas amigas e tornar-vos deslumbrantes e attractivas?

Vinde á nossa casa e encontrareis, além dessas vantagens, a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Crœs para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$, toucados de vidrilho de 20 a 35$; gorros e bonets, para crianças, de 2$ a 6$; véos, rosas de seda e velludo a 1$, formas de palha, arame ou vidrilho e um lindo sortimento de enfeites para confecção de chapéos, por preços baratissimos.

LUTO, chapéos, gorros e toucados de crepe de 10$ a 25$000.

Chapéos de palha, lã, lebre e castor para homens e meninos o que ha de mais moderno por preços admiraveis.

Lindo sortimento de guarda-chuvas e bengalas.

VIUVA CARVALHO & FILHO

Rua da Quitanda 5

Esquina da da Assembléa

DEVE-SE

experimentar a magnifica

TINTA DE ESCREVER

AZUL PRETA

MARCA ALPHA

A' venda em botões de 1 litro, meio litro e em tinteiros de 30 grammas.

DEPOSITO GERAL

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

LEILÃO DE PEHORES

L. GONTHIER & C.

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

EM 22 DE NOVEMBRO

Pedendo os srs mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera daquelle dia.

NICTHEROY

ALUGA-SE O GRANDE PREDIO DA rua Nova, 21, em S. Domingos, com grandes commodidades para familia de tratamento, espaçoso dormitorio no sobrado, com quatro quartos todos muito arejados, com agua, gaz, banheiro de chuva, esgoto e grande jardim em torno: para ver e tratar no mesmo.

LEILÃO

José Ferreira Marques

15, SACRAMENTO, 15

Avisa ter leilão no dia 4 de dezembro, podendo os mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até este dia.

Rio, 20 de novembro de 1901.

Folhinhas DE Laemmert para 1902

63 ANNOS

de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

ajudados por pennas habeis, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o serio com o jocoso, apresentando a variedade em todas as suas combinações, alcançamos crear um genero de publicações periodicas, que por sua barateza penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, derramam o conhecimento da legislação do paiz, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor de leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As Folhinhas Laemmert

SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

O MELHOR E Mais barato Desinfectante Conhecido

ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

LOTERIA CARIDADE

Com venda franca na Capital Federal

Legalmente registrada no Thesouro Federal

HOJE HOJE

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

47 Rua do Carmo n. 47

1ª LOTERIA DO PLANO N. 12

PREMIO MAIOR

20:000$000

Por 1$800 em meios de $900

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva quantia serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remettemos listas no dia da extracção.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na Agencia Geral

RUA DO CARMO N. 47

Caixa do Correio n. 973

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—AZUOS

SOUZA & C.

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP.

FABRICANTES

Mobiliario completo de canella 35 peças.... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.

Fabricam-se sob qualquer medida.

115, RUA DO OUVIDOR, 115

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE — CAPITAL FEDERAL

CAIXA DO CORREIO N. 41 — RUA NOVA DO OUVIDOR, 29 E 29 A — ENDEREÇO TELEGRAPHICO LOTERIAS

Loterias da Capital Federal

Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE às 2 horas 36-185ª HOJE

INTEIROS 1$500 — **15:000$000** — MEIOS 750 RS.

Amanhã ás 2 horas, 88-26ª Amanhã por 750 réis — **12:000$000**

Depois d'amanhã ás 3 horas 87-5ª Depois d'amanhã

50:000$000

Inteiros 6$000

Oitavos $750

N. 83 — 1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de 500 CONTOS DE REIS, um de 50 CONTOS DE REIS, um de 25 CONTOS DE REIS, tres de 10 CONTOS DE REIS, quatro de 5 CONTOS DE REIS, cinco de 4 CONTOS DE REIS, dez DE TRES CONTOS DE REIS, 15 de DOIS CONTOS DE REIS, 20 DE UM CONTO DE REIS e 40 de QUINHENTOS MIL REIS, além de 800 premios de 300$ para os dois finaes do 1º premio; 800 a 100$ para os dois finaes do 2º premio, 800 a 80$ para os dois finaes do 3º premio 9 a 1:000$ para as dezenas do 1º premio, 9 a 400$ para as dezenas do 2º premio, 9 a 200$ para as dezenas do 3º premio, 2 a 3:000$ para as approximações do 1º premio, 2 a 800$ para as approximações do 2º premio, 2 a 500$ para as approximações do 3º premio e 7.200 premios a 40$ para a terminação simples do 1º premio.

9.733 premios! 9.733 premios!

EXTRACÇÃO SABBADO, 21 DE DEZEMBRO PROXIMO

A'S 3 HORAS

LOTERIA DO NATAL

500:000$000

Inteiros 30$000 Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A— endereço telegraphico «PEKIN» caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Porque é que os marinheiros são tão robustos?

Não ha quem não admire a robusta saude dos marinheiros e dos pescadores. Elles vivem no mar, no meio dos ventos e das ondas, sempre com o peito descoberto; no emtanto não ha gente que esteja menos sujeita ás constipações, ás bronchites e aos catarrhos que sejam elles. E' raro vel-os tossir. Não ha doenças do peito, nem tisica entre elles.

Por que? A razão disto já era sabida da mais alta antiguidade. Em todos os tempos os medicos attribuiram este facto a que os marinheiros respiram constantemente as emanações do alcatrão com que pintam os navios.

Ora todos sabem o quanto o alcatrão é bom para os bronchios e para o peito. A menor constipação, si é descurada póde degenerar em bronchite, e nada é mais difficil do que se desembaraçar de uma antiga bronchite, de um ruim catarrho. Eis porque nunca é demais recommendar aos doentes que tratem de cortar a doença logo ao começo della, e o meio mais certo, mais simples e mais economico consiste em beber agua de alcatrão ás refeições. Mas a que a gente prepara é mui pouco efficaz, porque o alcatrão natural não é soluvel n'agua.

JEUNE MARIN

Actualmente, graças a um distincto pharmaceutico de Paris, o sr. Guyot, que conseguiu fazer o alcatrão soluvel, encontra-se em todas as pharmacias, com o nome de Alcatrão Guyot, um licor mui concentrado de alcatrão com o qual póde-se preparar instantaneamente uma agua de alcatrão mui limpida e muito efficaz.

O uso do Alcatrão Guyot, tomado em todas as refeições na dóse de uma colher, das de chá, por copo d'agua, basta para curar a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, pois o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem lhes vender tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, não comprem, **é por lucro**. Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas, e a *fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que se quer o **verdadeiro Alcatrão de Guyot**. E' feito com alcatrão **de um pinheiro maritimo especial** que cresce na Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, o inventor do alcatrão soluvel, eis porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o letreiro, o do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes lettras e assignatura delle impressa com tres cores: roxa, verde e vermelha e atravessada, assim como o endereço: Maison Frère, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a sahir a **100 réis por dia**, e cura.

P. S.—As pessoas que não podem se habituar com o gosto da agua de alcatrão podem substituir o seu uso pelo das Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega de **pinheiro maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas a cada refeição.

Hão de obter os mesmos effeitos salutares e a cura certa. Tomadas **logo antes** de comer, ou **comendo**, estas capsulas digerem-se mui facilmente com os alimentos, **fazem muito bem ao estomago** e performam a economia.

«As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.»

Deposito: casa L. Frère, rue Jacob n. 19, Paris, e J. B. A. Petit, rua de S. Pedro n. 105, Rio de Janeiro.

Acha-se o Alcatrão de Guyot em todas as Drogarias.

Tonico de quina

GLYCERINADO, o unico que mata a caspa e impede a queda dos cabellos. Vidro 2$, duzia 18$000.

Na casa de perfumarias de Abel & Comp., 28 rua dos Ourives.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida

Phototherapia — Chromotherapia

Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas

Exame do interior dos doentes pelos Raios X

Massagem vibratoria Succa e electrisada

Ozonadores diversos

Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas, **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites; nervosas —paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, choréa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1.º de Março n. 47.

VEADO

ESPECIALIDADES — FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

CASACARIA

Fundada em 1882, a casa Ribeiro aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes; rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

CÃES E GATOS

ou qualquer outro animal domestico achando-se atacado de lepra, gafeira, bicheira, quéda do pello ou qualquer affecção da pelle, deve-se-lhes applicar o «Sabão Terra Nova» de resultado certo. E' preparação que esta casa vende ha mais de 20 annos, e cada anno maior quantidade, ficando assim verificada a efficacia do producto. Deve ser usado tambem como preventivo. Vende-se unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

UM MINUTO

DURA SEIS MEZES

Não se differença da cor natural a que se obtem applicando a *Pintura real*, nos cabellos ou barba e justamente além de muitas mais a maior vantagem que a nossa pintura tem sobre qualquer outra. Qualquer outra pintura das que por ahi se vendem não dá a côr natural e torna o cabello extraordinariamente aspero. Para côr castanha deve se applicar a *Pintura Real*. Progressiva a que se vende a 7$ o vidro e remettido pelo correio 9$ e para preto a *Pintura Real* melhorada que custa cada caixa 11$ e remettida pelo correio 14$. Um vidro ou caixa dá para um anno; a applicação é facilima, rapida, e o cabello uma vez pintado conserva a côr por seis mezes. Estas pinturas vendem-se ha muitos annos, e cada vez com maior acceitação, signal de seu bom resultado. Unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

PERFUMARIA

BEIJA-FLOR

De M. M. Raposo & C. Completo sortimento de objectos de toucador, aguas de Florida, colonia, locções vegetaes e de quina, oleos, sabonetes, extractos, etc. etc. Praça Tiradentes n. 54.

Loterias da Candelaria

EM BENEFICIO DO

RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779 de 3 de novembro de 1900

HOJE — EXTRACÇÃO — HOJE

ás 2 1/2 horas da tarde

á Rua dos Ourives n. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

61ª LOTERIA—PLANO N. 10

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$000, divididos em decimos de 1$000

Aceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são recebidas até á vespera do dia da extracção. As vendas ficam-se até uma hora antes da extracção. AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

PULMONAL

Illm. sr. Silva Gomes.—Não tenho escrupulo algum em jurar a fé do meu grau que o seu preparado PULMONAL, me tem dado resultados completos na minha clinica e especialmente nas creanças onde faço especialidade, é realmente um preparado therapeutico de todo o merito e póde ser applicado com toda a confiança.—Dr. *G. Philadelpho.*

UM CONCEITUADO CLINICO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Declaro sob a fé do meu grau que tenho colhido os mais lisongeiros resultados no emprego do preparado PULMONAL, formula do dr. Mendes Tavares, já nas affecções bronchicas, já nos casos de tuberculose pulmonar incipiente. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1900.— Dr. *Francisco Diogo.*

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA --- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

Vende-se em qualquer Pharmacia

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa expositora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adeantados.

E' util a todos, especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

CASIMIRO ABRANCHES

18 RUA DE S. PEDRO 18

Acção entre amigos

Do plano do jacarandá de meio armario que devia se extrahir annexa á ultima loteria da Candelaria, neste mez, composta de cinco mil bilhetes, por motivo de força maior fica transferida para a ultima do mez de dezembro.

AO CAVAQUINHO DE OURO

RUA DA CARIOCA N. 92

FRANCISCO G. DE ANDRADE

Successor de Andrade, Cunha & C.

Fabrica de rabecas, violoncellos, contrabaixos, violões, violas, bandolins, bandurras guitarras, cavaquinhos, arcos, etc. Recebe directamente da Europa todos os artigos pertencentes a instrumentos de musica e vende cordas para todos os instrumentos.

RIO DE JANEIRO

BAVARIA DE S. PAULO

PILSEN
MUNCHEN
CULMBACK
ALLIANÇA
UNIÃO

Depositarios Ornstein & C.

Ruas: S. Pedro 65 — 7 de Setembro 135 — Itapirú 127
Teleph. n. 92 — CAIXA N. 757 — Teleph. n. 135

Entrega d'uma duzia para cima no domicilio.
Os pedidos do interior executam-se com promptidão.

PENNA FIEL

MELHORES PALHAS PARA CIGARROS

DEPOSITARIO RUA DA QUITANDA 108 RIO DE JANEIRO BERNARDO FERREIRA VIANNA

A CASPA—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA

Desconto 30 %

Nos preços marcados em todas as mercadorias

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

20.000:000$

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1865; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 21, Rio de Janeiro, e em Paris, villa Paulo Epinay, Alberic, Tamisier, 18 rue Champeau, Périgueux, Dordogne.

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho

Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de Hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães.*

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães.*

Campos do Jordão

O MELHOR CLIMA DO MUNDO

Estando totalmente concertada a estrada da estação de Pindamonhangaba aos Campos do Jordão, a viagem torna-se hoje rapida e facil, podendo ser feita de troly ou a cavallo, e em liteira na subida da serra.

Além do Hotel Sanatorio, cuja diaria é de 8$, ha casas e confortaveis chalets por preços razoaveis.

O correio é de dois em dois dias.

Para mais informações, na

M. dos Ourives n. 115

TOILETTE DAS CRIANÇAS

EM

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

CASA ESPECIAL DE VESTUARIOS

Para crianças de ambos os sexos

ROUPARIA BRANCA EM GERAL

Para senhoras, meninas, homens e meninos

TUDO SERA' VENDIDO POR METADE DO PREÇO

Devendo em 1 de janeiro de 1902 passar este estabelecimento a NOVOS PROPRIETARIOS tenho resolvido LIQUIDAR todo o grande stock existente, convidando ao publico aproveitar a occasião de comprar BOM E BARATISSIMO.

77 B Rua dos Ourives 77 B

ESQUINA DA RUA DO ROSARIO

BOAS FESTAS

A todos os freguezes que comprarem importancia superior a

50$000

Será presenteado com uma caixa de tres

SUPERIORES SABONETES

do valor de 5$ a caixa.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO

NA

LIQUIDAÇAO FORÇADA

AO 1° BARATEIRO

E

TOILETTE DAS CRIANÇAS

74 Rua do Rosario 77 B

ESQUINAS DA RUA DO ROSARIO

AO 1° BARATEIRO

EM

Liquidação forçada

FAZENDAS, ARMARINHOS, MODAS E CONFECÇÕES

Vestuarios para crianças, rouparia de cama e mesa, roupas brancas para senhoras, homens, meninos e meninas

TUDO SERA' VENDIDO POR MENOS DO CUSTO

Tendo em 1 de janeiro de 1902 de constituir nova firma social do nosso estabelecimento, temos resolvido LIQUIDAR todo o nosso grande e variado sortimento existente e convidar o publico em geral a honrar-nos com a sua preferencia, cujos preços não têm competencia.

74 RUA DOS OURIVES 74

ESQUINA DA RUA DO ROSARIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"MERCURIO"

INCORPORADORA A'

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Capital 2.000:000$000 dividido em 20.000 acções de 100$000 cada uma; os accionistas realizarão sobre elle uma entrada de 10 % ou 10$000 por acção, no acto da subscripção, e 5 % ou 5$000 por acção até 60 dias depois.

Qualquer outra chamada só poderá ser feita por deliberação da Assembléa Geral de Accionistas, para isso especialmente convocada.

Tendo decorrido os oito dias após os annuncios do prospecto a que se refere o paragrapho 2° do art. 7° do Decreto n. 434 de 1891, está desde hoje aberta na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 40, das 10 horas da manhã em diante, nos dias 20, 21 e 22 do corrente a

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA

de capital da Companhia.

Para esse fim são convidados os srs. Associados e o publico que desejar subscrever.

Rio, 20 de novembro de 1901.

Pela Incorporadora, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

JOSÉ RIBEIRO DUARTE, presidente.

ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

ALBINO SÁ, thesoureiro.

CORREIA-DICK'S BALATA-PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc

FABRICADA POR

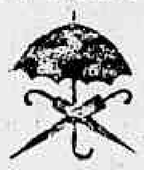
R. & J. DICK-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK

CASA BERTEA



FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio do **R. S. Pinto**, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na

CASA DA GARRAFA GRANDE

60 RUA URUGUAYANA 60

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (sucessor)

AO

Combate Commercial

Avisa aos seus freguezes em geral que continúa com sua officina de costuras e riquissimos enxovaes para noivas, á **Praça Tiradentes n. 64**, por cima da loja e brevemente, grande sortimento de fazendas (tudo novo, e por preços ao cambio de 12.

PRAÇA TIRADENTES 64

A. F. NEVES.

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio. Preços modicos. Cartas a esta redacção.

RHUM CREOSOTADO

DE

ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival que, por seus effeitos, tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no escriptorio do fabricante á rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado.

GRANDE

Estabelecimento de Fazendas Pretas

HOJE ✥ INAUGURAÇÃO ✥ HOJE

A' 1 hora da tarde ——— A' 1 hora da tarde

Nós, os proprietarios do grande estabelecimento de **Fazendas Pretas** da rua Uruguayana 42, no intuito de corresponder á protecção que as exmas. familias nos têm dispensado até hoje, que não ha um anno que esta casa está funccionando, procuramos por todos os meios adquirir um predio onde pudessemos alargar mais o negocio para assim podermos offerecer cada vez maiores vantagens ás exmas. familias que nos têm feito o favor de procurar nossa casa, pois esse predio fica na mesma rua da Uruguayana n. 76, proximo á rua do Ouvidor, o qual foi construido especialmente para tal fim.

Assim como tambem, foi um socio a Pariz especialmente fazer compras para assim apresentarmos não só uma casa com espaço necessario para attender a todas as exigencias do nosso negocio, como tambem apresentamos um lindo e variadissimo sortimento em tudo quanto diz respeito ao nosso artigo.

Em preços podemos garantir ás exmas. famili s que si até hoje temos procurado servir bem e vender barato, d'ora em diante ainda mais havemos de caprichar para melhor servir e mais barato vendermos.

Por este motivo desde já tomamos a liberdade de convidar as exmas. familias para assistir a benção e inauguração deste novo edificio e verificar a realidade.

Pelo que desde já muito agradecemos a todas as pessoas que nos honrarem com sua presença.

HOJE A' 1 HORA DA TARDE

76 -- RUA DA URUGUAYANA -- 76

TELEPHONE N. 27

ESTEVES & SOUZA.

Sabão

ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO REGISTRO N. 3.104

A hygiene do corpo dá a saude. **O Sabão Magico** é um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras e a caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

Deposito geral: drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Rio de Janeiro, proximo á rua dos Ourives. Preço, 2$, pelo correio 2$500.

AVISO ao respeitavel publico:—cuidado com um **negro e humido** que por ahi se annuncia como «exmagico», agora «Santo», que é de cheiro horroroso e apparencia horripilante; o nosso é **branco**, perfumado e leva o Magico nos envoltorios.

A CARATEIRA

CURA—DIARRHEAS e DYSENTERIAS

E HEMORRHOIDAS RADICALMENTE

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpeticos**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 193, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**

68 Rua da Uruguayana 68

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais chic, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo á **rua Sete de Setembro, 27, e**

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

DOR DE DENTE, SUA CURA EM UM SEGUNDO!

Pelo odontalgico OLIVEIRA JUNIOR (Remedio instantaneo) Vidro 2$000

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO: OLIVEIRA JUNIOR & C., CATTETE 231 E ARAUJO FREITAS & C., OURIVES 114

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

100 numeros sortidos

POR 16$000

Com direito a 100 premios diversos

500:000$000

LOTERIA DOS ESTADOS

Em 13 de Dezembro

Bilhetes a venda em Nictheroy

119 rua V. do Rio Branco

200 reis

Grande quantidade de ricos ruches de todas as cores a 200 réis o metro. 57, Largo do Capim, 57—Casa do Alfredo.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras feitos em 3 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

CURA RAPIDA E RADICAL!!

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela **Vermuthina**, delicioso licor de mesa, tonico digestivo e reconstituinte, especifico que cura em todos os casos, tanto na juventude como na idade avançada, restituindo e augmentando força e vitalidade, revigorando o systema nervoso; restabelece a saude e bem-estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios

Pimenta, Almeida & C.; rua de S. Pedro n. 86.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga MINEIRA.

50 Tra ssa de S. Francisco de Paula 50

PORTA LARGA

1$200

O metro de superior merinó preto enfestado. 57, Largo do Capim, 57—Casa do Alfredo.

CALLOS—Destruição infallivel e em poucos dias com *assiina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato: deposito, rua dos Ourives n. 38.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Borges a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

AGUA de melissa dos Carmelitas a 1$000 cada vidro. Preparada cuidadosamente pelo pharmaceutico Borges de Castro. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vicirato de magnesia muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Pedro Freire; unicos agentes Bragança Cid & C. Rua dos Ourives 38.

LEILÃO DE PENHORES

11 DE DEZEMBRO DE 1901

A. CAHEN & COMP.

LUIZ LEIB, successor

4, Rua Barbosa Alvarenga, 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 11 de Dezembro de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até o dia do leilão.

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e madalha de ouro na exposição do Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de **Jurubeba, de Bartholomeu & C.**, attestados por diversos facultativos, durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias, como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira

Grande **depurativo sem mercurio**, approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

DARTHROS HUMIDOS

20 annos de soffrimentos

Com um unico vidro do Licor de Tayuyá de Oliveira Filho, de S. João da Barra, curou-se de darthros humidos. Assim attesta o sr. Jeronymo Ribeiro da Silva, do Morro do Coco.—Depositarios: Araujo Freitas & C., Ourives, 114. Rio de Janeiro.

Ouro

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

DO MEDICO E PHARMACEUTICO

Alvino Aguiar

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe ou influenza.

defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500

RUA DOS OURIVES 38

Rua de Sant'Anna 47

A 1000 réis

O metro de merinó preto com quasi um metro de largura, na rua do Senado n. 159, proximo á travessa do Senado.

Camisas com peito de fustão . . 2$500

Francisco Borges Linhares

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa, quem não for economico.

2, Rua dos Ourives, 2

Esquina da de S. José

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica Dias Braga — Fundada em 26 de novembro de 1879

HOJE-Quinta-feira, 21 de novembro de 1901 HOJE

Grandiosa novidade! Colossal successo theatral!

2ª representação do espectaculoso drama, baseado em factos historicos, ornado de musica e dividido em 7 quadros; original de Eduardo Victorino:

Pedr' Alvares Cabral

Toma parte toda a companhia.

Scenarios, vestuarios e adereços novos.

Mise-en-scène do actor

A's 8 1/2 horas da noite

Amanhã 3ª representação:

Pedr' Alvares Cabral

Em ensaios: A comedia em 3 actos, de A. Bisson:

Toupinel que ri e Toupinel que chora

e a ultima producção do inesquecivel dramaturgo portuguez Pinheiro Chagas—A LIÇÃO CRUEL.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA COLA'S de operetas, magicas e revistas.—Regente da orchestra maestro ACOSTA, ensaiador J. HELLER

HOJE Recita do actor A. CAMPOS HOJE

Com a opera em 1 prologo e 3 actos, traducção do eminente comediographo A. AZEVEDO, musica de PLANQUETTE

SURCOUF

(O CORSARIO)

Na representação tomam parte os artistas: BARBOSA, PEIXOTO, COLAS, [illegible], Esmeralda Silva, A. Colas, Guimarães, MEDINA DE SOUZA, BLANCHE GRAU, Fabiani, Mendonça, Marques, Andrade, Camargo.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Começa ás 8 1/2

O beneficiado agradece ao distincto actor COLAS a gentileza que teve permittindo que realize este beneficio com o SURCOUF e pela maneira cavalheiresca com que acolheu o seu pedido.

Amanhã sexta-feira, estréa da 1ª Dona Mathilde Ceballos na opera comica O SINO DO EREMITERIO—Brevemente A' volta do mundo em 80 dias.

CASINO NACIONAL

Empreza C. SEGUIN & COMP.

Direcção J. Cateysson

HOJE Quinta-feira, 21 de Novembro HOJE

Colossal Programma

36 ARTISTAS 36

Triumpho Triumpho Triumpho

The 3 Richardinis

Miss Kiki

The 3 Sremlov's

AS 3 MORENO

Miss Shelley, Leonardo, Chris Rechard's

The Fix-Fox, R. Duchamp, American Biograph

HOJE —— HOJE

Reapparição da acclamada

ALINE D'HARVILLE

Amanhã—Dia de Gala—1ª Soirée da moda.

Brevemente, sensacionaes estréas.

JARDIM CONCERTO GUARDA [illegible]

HOJE

5ª-feira, 21 de novembro de 1901

Importante Funcção

De diversões, attracções, cançonetas, bailados e operetas, pelas artistas Maria Regini, Bascans, [illegible], Oclaff, Dallys, Gipsy, os Athos, Debanga.

—) NOVO PROGRAMMA (—

Grande successo da opereta-vaudeville — 4ª Representação de

LE CLOU

Brevemente — Importantes estréas da afamada Femme Ténor LINA GRAMMONTE, celebridade dos grandes concertos europeus.

Do professor ARISTIDE WILSON phenomenal ventriloquista.

De Teresina BEMATENSO duettista e de THOLOMEI, [illegible] duettista, que chegaram hoje de [illegible] pelo vapor Alpes.

PREÇOS:

Camarotes . . . . [illegible]

Ingresso . . . . [illegible]